SERVIDOR FEDERAL: MENOS DE 41% NÃO ALIVIA A SITUAÇÃO DA CLASSE

Página 2

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXV — N.º 7260 — 25 de fevereiro de 1977

Cr$ 1,00

CBD vai colocar Coutinho para vigiar o técnico Brandão

O diretor da CBD, André Richer, chegou à conclusão de que o técnico Osvaldo Brandão está muito sobrecarregado e, por isso, reunirá a Comissão Técnica no Rio, para se discutir a possibilidade de convocar um auxiliar. Fala-se em Cláudio Coutinho (P. 8)

CORTEZIA
VENDA PROIBIDA

Os favoritos já estão prontos para o carnaval da vitória

SAMBA CONHECE LOGO MAIS OS SEUS CAMPEÕES

Todos os campeões do carnaval serão conhecidos hoje, a partir das 10 horas, no Pavilhão de São Cristóvão, onde estarão sendo abertos os envelopes com as anotações dos jurados encarregados pelo julgamento das escolas de samba dos diversos grupos. Ontem, sob intensa agitação, no mesmo local, foram conhecidos os seguintes campeões: blocos — I Grupo, Canários das Laranjeiras; Ranchos — Lenhadores; Sociedades — Independentes; e frevos — Parasitas de Ramos. Hélio Lourenço, presidente do Unidos de São Cristóvão, acusou os dirigentes da Riotur de parcialidade na escolha de jurados e vai impugnar, segundo disse, sua classificação em 3.º lugar entre os blocos do primeiro grupo (Carnaval, pág. 5)

- ☆ **Riotur vende ingressos**
- ☆ **Contrato Escolas x Estado**
- ☆ **Quilombos samba no chão**

PÁGINA 5

Estudante pode pedir crédito até o dia 15

O programa de Crédito Educativo, lançado pelo Ministério da Educação e Cultura, até o próximo dia quinze de março, através das agências da Caixa Econômica Federal, estará recebendo inscrições de universitários interessados nos dois tipos de financiamentos oferecidos pelo programa: pagamento de anuidades ou despesas de manutenção. Este ano foram feitas algumas modificações nas fichas a serem preenchidas, para evitar problemas ocorridos no ano passado (Página 4).

Bandido que matou dois era fugitivo da Ilha Grande

Página 2

Geisel recebe dois novos embaixadores

Em cerimônias realizadas, na manhã de ontem, no Palácio do Planalto, o presidente Ernesto Geisel recebeu as credenciais dos novos embaixadores do México e do Zaire (foto), acreditados em nosso País, respectivamente, Srs. Leon Roberto Garcia Cruz e Mulamba Nyunyi Wakadima

Casas da Banha obtém mandado contra ICM

A Casas da Banha obteve mandado de segurança, deferido pelo juiz Maurício Gonçalves de Oliveira, para se eximir do pagamento do ICM que lhe foi cobrado pela importação de 150 máquinas registradoras; 110 balanças, seis máquinas de moer carne, peixes e legumes e acessórios de reposição e peças, no valor de Cr$ 249 mil.

Brasil vai reduzir déficit comercial

BRASILIA (LD) — O déficit brasileiro na balança comercial deverá sofrer redução até o final do ano, com a manutenção do nível atual de importações e perspectivas de bom desempenho das exportações, as quais poderão superar a casa dos 11 bilhões e 500 milhões de cruzeiros.

Essa informação foi prestada pelo ministro Reis Veloso, da secretaria de Planejamento da Presidência da República, ao presidente do Banco Mundial, sr. Robert McNamara, durante encontro em Washington.

Pégaso perde ação contra a concorrente

O juiz da 3a. Vara da Fazenda, Maurício Gonçalves de Oliveira, negou o mandado de segurança impetrado pelo Expresso Pegaso Ltda. para tornar sem efeito a concessão dada pelo Departamento de Transportes Concedidos à Empresa de Viação Angrense Ltda-Eval, para transformar a linha Mangaratiba—Rio de Janeiro em Itaguaí—Rio de Janeiro, alterando a natureza operacional daquela linha que passou de rodoviária (tarifa A) a urbana (SA).

Alegou a Pégaso, justificando o pedido, que duas de suas linhas, a Praça Mauá-Santa Cruz (via Palmares) e Aeroporto Santos Dumont—Cosigua (via Palmares) têm itinerários idênticos ao das linhas criadas pela Eval, cujas tarifas, sendo inferiores, estabelecem uma concorrência ilegal. Outro prejuízo alegado no mandado de segurança, é que os ônibus da Pégaso são refrigerados e não podem levar passageiros em pé o que é facultado aos coletivos comuns da Eval.

O magistrado, ao julgar a questão, disse que só lhe cabia apreciar no mandado de segurança o ato da autoridade apontada como coatora, pois os demais aspectos dependiam de prova a ser discutida em ação ordinária. E que denegava o mandado porque o DTC tem realmente competência para dispor sobre o assunto, que é da alçada de órgão estadual e não municipal.

Carlinhos Maracanã sujeito a 30 anos de prisão

Carlos Teixeira Martins, o "Carlinhos Maracanã", presidente da Portela terá de ficar preso na Delegacia de Capturas, até o dia de seu julgamento, podendo ser condenado de 12 a 30 anos, como mandante do seqüestro e assassinato de Américo Vieira da Rocha (Pag. 2)

BOLETIM GERAL

Caxias espera resposta do DNER

O memorial enviado ao diretor-geral do DNER, pelas principais entidades de classe e clubes de serviço de Duque de Caxias, protestando contra o bloqueio de acesso àquele município através da Rodovia Washington Luís, atualmente a principal entrada da cidade, não mereceu daquela autoridade a menor consideração e o problema continua. O memorial foi assinado pelos srs. Eronides José Batista (Associação Comercial), João da Silva Figueiredo (Sindicato do Comércio Varejista), Valdir Tavares (Rotary) e Antônio F[illegible] da Silva (Lions)

VÁRIAS

✲ O diretor da Cacex (Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil), Benedito Moreira, se reunirá amanhã, em Porto Alegre, com todos os setores ligados à comercialização da soja (comércio exportador, cooperativas e indústrias de óleo), quando será então definida a politica de comercialização da nova safra de soja do RGS.

Novas

* * * O general Osvaldo Inácio Domingues, deixará o cargo de Secretário de Segurança, no dia 15, retornando aos quadros do Exército. * * * Assume esse mês a presidência da Refinaria de Milho Brasil, o sr. André Miguel Osser, em substituição a Julian Burton Timberlake III. * * * No Museu de Arte Moderna, de 18 a 27 de março, o I Salão Nacional de Propaganda. * * * Aleyr Pires Vermelho expõe até o dia 27, no Salão Tiradentes do Nacional-Rio. * * * O Curso Reglar de Espanhol será realizado a partir de hoje, pelo Instituto Cultural Brasil-Argentina.

"Carlinhos Maracanã" continuará em cana

Os sambistas da Portela tiveram frustradas as esperanças de ver libertado pela Polícia nas próximas horas o presidente da escola, Carlos Teixeira Martins, o «Carlinhos Maracanã». O homem vai continuar preso até o dia de seu julgamento. Se condenado, sua pena pode ir de 12 a 30 anos.

«Carlinhos Maracanã» — misto de empresário, dirigente de escola de samba e «banqueiro» de jogo de bicho — continua recolhido a um xadrez da Delegacia de Capturas. Segundo seu advogado, «no momento ele é um homem arrasado». Para Wilson Lopes dos Santos, seu cliente «é inocente, e a própria viúva de sua suposta vitima sabe disso».

A viúva — segundo Wilson — teria dito que o marido, Américo Vieira da Rocha, foi seqüestrado e assassinado em Jacarepaguá, «porque vendia maconha falsificada». A Policia, porém, apurou o contrário. Dilson Lopes da Silva e Gil Barbosa de Macedo, os pistoleiros, teriam sido contratados por «Carlinhos Maracanã» e seu sócio para matar Américo, o «Candonga».

Na restauração do processo do «caso Candonga» (o original desapareceu do Gabinete de um antigo corregedor de Justiça), o delegado Agnaldo Amado, então na 5ª Delegacia Policial, caracterizou o crime como «ação de verdadeiros mafiosos, em luta por territórios de jogatina». «Carlinhos Maracanã» — conforme diz ainda o seu advogado — acha-se uma «vitima do delegado», e pode provar que, à época do crime (junho de 65), não conhecia Teodomiro Nóbrega de Almeida, o «Pequenino» — outro «banqueiro» de jogo que teria sido «empresário dos pistoleiros».

Teodomiro — dono da área de jogo em São João de Meriti — também está pronunciado pelo II Tribunal do Júri no caso «Candonga». Permanece, porém, em liberdade, acreditando a Policia que ele possa estender seus negócios da contravenção para o território do presidente da Portela. Aliás, dos «banqueiros» envolvidos, «Pequenino» é o que parece estar em melhor situação.

Do sócio de «Carlinhos Maracanã» — Manoel Rodrigues Filho, o «Nelinho» — sua situação constitui-se num «mistério à parte». Há um ano ele está desaparecido, consta no submundo da contravenção que teve a mesma sorte de «Candonga». Só, porém, que seu cadáver ainda não apareceu. Em junho último, houve notícias de que «Nelinho» tinha sido esquartejado e jogado aos pedaços num rio da cidade de Silva Jardim, na região do antigo Estado do Rio.

Ao decretar a prisão preventiva de «Carlinhos Maracanã» — na semana passada —, deixando a Portela e outras escolas na iminência de não desfilar, sob protesto, o juiz Carlos Ricardo Chilleto mandou prender, também, «Nelinho» e os dois pistoleiros. Só o primeiro, entretanto, foi localizado. Há suspeitas de que Dilson Lopes da Silva, o «Loca», também já tenha morrido.

Na velha história da jogatina do Rio, a figura de Carlos Teixeira Martins sempre pareceu entre os «banqueiros» e bicheiros como a de um comerciante português sem as noções da estranha ética dos contraventores. Filho de um próspero dono de supermercados, «Carlinhos Maracanã» sempre deixou «Nelinho» — também português — fazer o que queria.

Policial paulista teme prisão ilegal

SÃO PAULO (LD) — O medo da prisão por envolvimento nos crimes praticados por agentes federais — culminando com a morte do alcaguete "Tino" — atingiu agora a Policia Civil: foi solicitado à 24a. Vara Criminal habeas-corpus preventivo em favor do investigador José Martins Silva, lotado no 35.º Distrito Policial (Vila Guarani).

O pedido é justificado pelo advogado José Celso D'Elia com o fato do policial já ter sido intimado pelo degran, no dia 17, "por telefone, a comparecer àquela delegacia de Policia, para prestar esclarecimentos sobre o homicídio de Eurico Dias Pinheiro, o "Tino", tendo sido informado pelo delegado do Degran que sua presença partiu da solicitação do delegado do Dops, Sérgio Paranhos Fleury".

Depois, a solicitação diz que o investigador José Martins Silva "tem residência fixa, na Rua São Paulo, número 16, no Butantã, e exerce sua função no 35.º Distrito Policial", acrescentando que "o paciente tem o justo receio de ser preso e recolhido e incomunicável à prisão pelo delegado do Dops, dr. Sérgio Paranhos Fleury, o qual vem prendendo indiscriminadamente agentes federais e estaduais, sediados em São Paulo".

O advogado do investigador cita, "como exemplo", o caso dos policiais Jorge Antonio Goncalves, José Edmilson de Oliveira, Maria Lúcia Nigra Paladino e Antonio Pizza, "que foram presos abruptamente e encontram-se incomunicáveis. Agentes esses que tiveram contato anteriormente com a vitima do referido caso de homicídio, uma vez que a vitima era informante, tanto da Policia Federal como da Estadual, sem que se saiba, no entanto, o motivo de tão grave procedimento por parte da referida autoridade (Sérgio Fleury), visto que este limitou-se a esclarecer que tal medida trata-se de uma ordem geral".

José Martins Silva teme estar incluido na lista de prisões e, por isso, o pedido de habeas-corpus preventivo afirma que, "diante do procedimento ilegal do sr. deelgado do Dops, não discriminando quem procura, o paciente, sendo investigador de Policia e, consequentemente, estando incluido na chamada "ordem geral indiscriminada", está temeroso de ser preso logo que encontrado, o que poderá ocorrer a qualquer momento, uma vez que tem sede fixa de atividade e residência fixa na Capital".

Mais adiante, explica que, "face ao exposto, porquanto não há qualquer fato ou decreto judicial que justifique a irrelevância do procedimento da referida autoridade policial, manifestamente ilegal, o paciente não encontra outra alternativa senão socorrer-se no Poder Judiciário para ver cumpridos os seus direitos de cidadão, garantidos por Lei e pela Constituição Federal".

Enquanto esse pedido dava entrada na 24a. Vara Criminal, autoridades do Dops revelavam que o investigador José Martins Silva não havia sido localizado, ontem, nem no 35.. Distrito Policial e nem em sua residência.

Erasmo defende Fleury

O Secretário de Segurança de São Paulo, Erasmo Dias, afirmou que está comandando pessoalmente as diligências para prisão dos policiais envolvidos com o crime organizado, precipitadas com a morte do detetive Eurico Dias Pinheiro, mas que estavam sendo realizadas já há algum tempo, implicando agentes da Policia Federal em casos de extorsão e outras práticas corruptas. O secretário defendeu, ainda, o delegado Sergio Paranhos Fleury, que participa das investigações.

Sobre as ameaças surgidas contra o delegado Sérgio Paranhos Fleury, o coronel Antonio Erasmo Dias declarou: "Quem está coordenando as investigações não é o Fleury, sou eu. Estou usando uma série de elementos especializados, dos quais o Fleury é um. Ele é diretor da divisão de ordem politica do Deops. E uma autoridade incumbida de cumprir as determinações da Secretaria da Segurança Pública".

Sobre as ameaças de levantamento do prontuário daquele delegado, por elementos da Policia Federal, ele disse: "Levantar o que? Estou interessado em levantar a vida de sonegadores, contrabandistas, estelionatários. Levantar a vida do delegado? Que conversa é essa? Eles que o façam, se quiserem. E um direito que lhes assiste".

O coronel Erasmo fez questão de dizer que as investigações sobre a extorsão e corrupção, que envolvem vários agentes da Policia Federal estão sendo feitas há muitos meses e que a morte de Eurico Dias Pinheiro, apenas precipitou os acontecimentos, conduzindo a alguns dos elementos envolvidos. Ele acha que, com o prosseguimento do processo, outros nomes poderão surgir.

INCIDENTE

O secretário esclareceu também, um incidente de que participou, na Praia Grande, na terça-feira. "Perguntei se tinha picolé, o sorveteiro respondeu: só coco/e limão. Insisti, se tinha de palito, a resposta foi a mesma. Perguntei se era de copinho, ele disse "só coco e limão" e, ao indagar o preço, repetiu: Só coco e limão. Fiquei irritado com o baiano, que estava embriagado, e mandei que um guarda da minha segurança o removesse para o Palácio da Policia, para que ele curtisse suas cachaças".

ASCB: menos de 41% não alivia os servidores

O presidente da Associação dos Servidôres Civis do Brasil, Darcy Daniel de Deus, disse ontem não acreditar que os novos indices de aumento a ser concedido ao funcionalismo público federal fiquem situados abaixo dos percentuais autorizados pelas autoridades governamentais para os empregados das empresas particulares:

— O Plano de Classificação de Cargos dos funcionários públicos, acrescentou, quando foi implantado pelo governo, tinha como principal meta a equiparação de salários dos servidores da União com o dos trabalhadores das empresas particulares. Dessa forma espera a ASCB que o percentual a ser concedido à classe fique em torno dos 41% ou 42%.

EVASÃO DE PESSOAL

Adianta Darcy de Deus que se, por acaso, o percentual a ser fixado para os servidores públicos for muito inferior ao indice de aumento concedido aos trabalhadores das empresas particulares, sem dúvida ocorrerá um exodo de mão-de-obra das empresas públicas, tendo em vista que para efeito de aposentadoria o tempo de serviço é contado sem distinção, entre os provenientes de empresas privadas e estatais.

Sociedade de Geografia festeja o 94.º aniversário

A Sociedade Brasileira de Geografia comemora hoje o seu 94.º aniversário de fundação com uma solenidade, às 16h30min, na Escola Politécnica (no Largo de São Francisco), durante a qual dará posse ao novo terço de sua Diretoria e fará entrega de diplomas a sócios.

Como parte dos festejos, o professor Segesnando Martins inaugura, às 15 horas, na sede da sociedade, na Praça da República, 54, uma exposição de quadros a óleo, pastel, aquarelas, tempera, água forte, cartazes, caricaturas, ilustrações e desenhos acadêmicos.

Senado vai inaugurar sua galeria

BRASILIA (LD) — Magalhães Pinto, inaugura no próximo dia 28, a galeria dos presidentes do Senado Federal no período de 1960 a 1976, numa solenidade que encerrará as comemorações do sesquicentenário de instalação dos trabalhos na Câmara Alta.

A cerimônia será às 14 horas no salão nobre do Senado, e contará com a presença de parlamentares das duas casas do Congresso.

O presidente Magalhães Pinto é esperado quinta-feira em Brasilia, e logo após sua chegada iniciará algumas providências com vistas à reunião preparatória da próxima segunda-feira, quando serão eleitos os novos presidentes e membros da comissão diretora do Senado para o período 77-78.

MDB de Caxias expulsa os vereadores infiéis

Em reunião realizada na manhã de ontem, presidida pelo deputado Lázaro de Carvalho, o Diretório Municipal do MDB de Duque de Caxias decidiu, por unanimidade, expulsar dos quadros partidários os vereadores José Carlos Lacerda, Aloisio Novais Dias e José Callado, aprovando o relatório da comissão indicada pelo Diretório, composta pelo deputado Henrique Pessanha, vereador Luiz Carlos Jorge Romeiro e advogado Francisco Alves Rangel Filho.

Outros dois vereadores implicados em atos de infidelidade partidária, Amadeu Lopes e Luis Francisco da Silva, foram punidos com pena de "advertência", sendo que o primeiro terá 24 horas para formalizar a sua renúncia ao cargo de vice-presidente da Câmara Municipal perante a Justiça Eleitoral, sob pena de também ser expulso da agremiação oposicionista.

RELATÓRIO

Em relatório de duas laudas e meia, a comissão indicada pelo Diretório Municipal enquadrou os vereadores José Carlos Lacerda, Aloisio Novais Dias e José Callado, nos artigos 72 e 74, inciso 1, II e IV da Lei 5.682, de 21 de Julho de 1971, e no artigo 1.º do Código de Ética Partidária o artigo 71, alinea "A" e "B" dos Estatutos do Partido.

Quanto aos vereadores Amadeu Lopes e Luís Francisco da Silva, foram enquadrados no art. 70, inciso I da Lei .. 5.682, punição esta que será aplicada pelos próprios órgãos partidários. O processo de expulsão será encaminhado hoje ao Diretório Regional, que terá cinco dias para homologam e enviar a Justiça Eleitoral para ajuizamento.

Na hipótese de a Justiça Eleitoral decretar a perda de mandato dos vereadores José Carlos Lacerda, Aloisio Novais Dias e José Callado, os mesmos serão substituídos pelos suplentos Laurenço de Oliveira (1.916 votos), Manoel Bravo Júnior (1)812 votos) e Gustavo Maia (1.786 votos).

A MANÓBRA

O relatório da comissão da conta de que o vereador José Carlos Lacerda, liderando o grupo de dissidentes, retirou-se do plenário da Câmara Municipal quando se votava a eleição da Mesa Executiva, alegando surpresa quanto a orientação partidária para retornar logo após a eleição como presidente da Câmara Municipal, com os votos do partido adversário, desrespeitando decisão do diretório muncipal do MDB, em reunião de 31 de janeiro. Ele havia anteriormente, anunciado publicamente a atitude de assumir esse comportamento, através da imprensa local e durante a própria reunião do partido.

INPS inaugura novos postos em Niterói

O INPS vai inaugurar, a curto prazo, o Posto de Atendimento Médico localizado na Rua Visconde de Itaboraí, em Niterói, com 70 consultórios e capacidade para 60 mil atendimentos mensais, aproximadamente, e novo PAM será inaugurado no bairro da Engenhoca, também na ex-capital fluminense, com 20 consultórios, dentro dos próximos três meses.

A coordenação do Projeto Grande Niterói está no momento empenhada na transferência do ambulatório de Ortopedia, cirurgia buco-facial e cirurgia plástica para o posto que está sendo instalado na Rua Visconde do Rio Branco. No prédio, onde atualmente funcionam essas clinicas, será instalado um Posto de Urgência que virá solucionar o problema do atendimento na área, pois ficará melhor localizado e será totalmente reaparelhado.

ATENDIMENTO

Numa análise do Projeto Grande Niterói, a presidência do INPS informa a série de providências adotadas no decorrer de 1976, com vista a oferecer atendimento mais rápido e melhores serviços aos beneficiários da Previdência nos municípios de Ntierói, Rio Bonito, Magé e São Gonçalo.

Na clinica de Oftalmologia, o número de consultas passou de 2.571 para 5.096, num período de 30 dias. Atualmente, o instituto oferece mais 2.500 consultas mensais na especialidade, eliminando as filas para marcação de consultas, que se prolongavam a até três meses. Com as medidas adotadas, os segurados são atendidos no mesmo dia em que procuram o oftalmologista.

As melhorias introduzidas pelo Projeto Baixada são ainda verificadas na clinica Neurológica, com credenciamento de médicos em consultórios particulares; na Ginecológica, onde já se oferece mais de 5.700 consultas mensais; na Pediatria, com a promoção da lotação, nos ambulatórios, dos médicos que atuavam no berçário de dois hospitais. Com esse remanejameto, conseguiu-se oferecer mais 6.300 consultas na especialidade.

S. Paulo autua por hora 200 veículos

SÃO PAULO (LD) — Com indice de 200 autos de infração por hora e multas por excesso de velocidade na base de uma por minuto, a Policia Rodoviária do Estado registrou marcante redução no total de acidentes em 1976, quando se verificaram apenas 106, contra 149 em 74, 152 em 75 e 157 em 76.

O total de vitimas caiu para 243, enquanto nos três anos anteriores os números foram 364.380 e 419. Durante a Operação Carnaval, foram autuados 22.968 motoristas. Apareceram com destaque, .. 5.535 automóveis, 952 caminhões e 189 ônibus, todos multados por excesso de velocidade. A Policia Rodoviária apreendeu, ainda, 277 carteiras de habilitação, retirou 542 veículos de circulação e participou de outras 120 ocorrências.

Atirador doido era fugitivo da colônia

O homem que matou duas pessoas e feriu outras três, a bala e foi morto com uma rajada de metralhadora, foi identificado ontem, no Instituto Afrânio Peixoto, como sendo Paulo Roberto Fernandes da Silva, o "Juca Cemitério", casado, de 27 anos. Sua identificação foi feita por um primo de nome Paulo César.

Conforme foi noticiado, Paulo Roberto, na tarde de terça-feira de carnaval, implantou o terror nas ruas da Abolição. De posse de uma arma atirava a esmo e nos transeuntes. Duas pessoas morreram, enquanot outras três foram levadas para o Hospital Sousa Aguiar. Uma delas está na iminência de ficar paralitica.

NOTÍCIAS

A nossa reportagem esteve ontem na residência da ex-mulher do criminoso, Sônia Regina Rodrigues da Silva, de 19 anos, moradora na Rua Teixeira Bastos, 12, fundos, Engenho de Dentro. Ela contou que soube do fato através dos jornais. Lamentou apenas, pois há 5 anos não vivia mais com Paulo Roberto, por ser ele um homem de muitas mulheres.

— Não sei a que atribuir toda essa tragédia. Afinal, por que matar pessoas inocentes? A verdade é que ele também foi morto, talvez fosse o troco do que fez com as pessoas que deixou sem vida e feridas.

ERA UM BANDIDO

Na mesma casa estava D. Iolanda Fernandes, mãe do morto. Sem esconder o que o filho era, ela contou que Paulo lhe deu muitos desgostos e desde cedo ingressou na vida de crimes.

— Moço, ele estava fugido desde o Natal, da Ilha Grnade, onde cumpria pena de 20 anos. Eu estava no hospital, pois me submetia a uma operação e soube da notícia que ele conseguira escapar da ilha. Isto deve ter ocorrido há duas semanas antes do Natal. Aqui ele nunca veio, temeroso talvez de que a Policia o prendesse novamente.

De repente, D. Iolanda faz uma pausa e relembra os desgostos que o filho lhe dera em vida. Desde garoto — disse ela — que ele já roubava. Contou também que ele tinha tique nervoso e às vezes se tornava incontrolável.

Soube que ele estava num desses morro, mas não sabe qual, o certo é que ele nunca foi visitá-la. Qualquer dia — disse — a notícia de sua morte não seria surpresa e este dia chegou, mas cedo de que esperava".

SUA VIDA

Muito cedo Paulo Roberto ingressou na vida de crimes. A alcunha de "Juca Cemitério" é devida ao fato de quando menino roubava catacumbas nos cemitérios. Ao atingir a maioridade começou a assaltar e devido às reincidências, foi condenado a 8 anos de prisão.

Fuzilado o biscateiro na tendinha

O biscateiro Assisteu Narciso, de 55 anos, resolveu beberigar na tendinha de Antônio de Sousa Filho, situada na Rua Marechal Hermes, 645, Vila São Luís, em Caxias. A medida que tomava os drinques mais se empolgava com os casos que lhe eram contados pelo dono do estabelecimento. Já era de madrugada, quando surgiram dois elementos armados, que renderam o comerciante e o fregues. Um dos marginais depois de anunciar que se tratava de um assalto, se dirigiu à caixa registradora para fazer a limpa. Nesse momento, Assisteu fez um gesto de quem ia sacar de um revólver e para seu azar o bandido que estava por trás o fuzilou impiedosamente, matando-o.

A dupla, em seguida fugiu. O comerciante foi levado para o hospital com uma crise nervosa e Assisteu para o IML.

Leia e assine
LUTA
DEMOCRATICA

Melhoria na Baixada desafoga INPS no Rio

A implantação pelo INPS do Projeto Baixada Fluminense, com a conseqüente melhoria do nivel qualitativo e quantitativo de atendimentos na região, provocou uma redução na demanda de serviços da ordem de 13% nos postos situados em locais de fácil comunicação viária com a área beneficiada.

De acordo com levantamentos realizados nos PAMs de Henrique Valadares, Matoso, São Francisco Xavier, 13 de Maio e Venezuela — para onde anteriormente acorria a clientela que não encontrava atendimento satisfatório na região da Baixada — verificou-se uma diminuição de ...... 526.307 consultas no ano de 1976 em comparação a 1975. A redução foi computada com base em niveis estáveis, sem levar em conta o crescimento vegetativo do número de atendimentos que oscila, anualmente, em torno de 15%.

DESAFOGO

Assim, os dados obtidos permitem afirmar que houve na realidade um desafogo de 28% no volume de consultas aos pontos situados no centro do município carioca e nos de urgência. Apesar da dificuldade de se levantarem dados numéricos exatos, acredita-se que também houve distribuição mais racional da clientela previdenciária, principalmente a partir de abril de 1976, quando foi assinado convênio com a rede hospitalar, estadual e municipal. A partir da adoção desta medida, os Postos de Urgência, cuja finalidade é prestar atendimento médico durante as 24 horas do dia — anteriormente eram 16 — alcançaram o número de 36 em todo o Grande Rio, o que representa um aumento da ordem de 100 por cento.

BUROCRACIA

Segundo o coordenador regional de Programas da Secretaria de Assistência Médica do INPS no Rio de Janeiro, Fernando Augusto de Figueiredo, a falta de uma estatística exata não invalida os dados computados, uma vez que, "devido à urgência que estes casos requerem, as anotações são as mínimas indispensáveis, a fim de não prender o segurado a uma burocracia que retardaria o seu atendimento".

A análise dos resultados obtidos permite verificar que a sistemática adotada para solucionar os problemas da Baixada Fluminense teve reflexos positivos no município do Rio de Janeiro durante o ano de 1976 e, de acordo com o coordenador do Projeto Baixada Fluminense, Luís Reis, "ao encontrar atendimento junto às suas áreas residenciais — tanto em ambulatórios como em hospitais — a população segurada dos municípios de Nova Iguaçu, Nilpolis, Duque de Caxias e São João de Meriti deixou de se dirigir aos postos sediados na cidade do Rio de Janeiro.

LUTA DEMOCRÁTICA
(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO
SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI
Redação, Circulação e Administração
Rua Sotero dos Reis, 62
Publicidade
Rua da Conceição, 105 — Sala 2110
Tel.: 223-3575
Sucursal em Brasília
W-3 Norte, Quadra 703, Bloco A, loja 35
Tel.: 25-6878
Representante em São Paulo
SBI — Sociedade Brasileira de Imprensa S/A
Rua Casper Libero, 134 — Conj. 214
Telefone: 228-5633
Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 284-9543

LD — Opinião

O trem das onze

O aumento das passagens dos trens suburbanos já está virtualmente decidido. Será de 40 centavos, quase 100%, elevando o preço atual de 60 centavos para um cruzeiro, a partir dos próximos dias.

Não se pode dizer que seja um preço absurdo, na hora em que nenhuma linha de ônibus de longo percurso cobra menos do que isso.

Mas as centenas de milhares de passageiros do Grande Rio, sobretudo os da Baixada Fluminense, têm o direito de esperar que essa majoração corresponda a uma substancial melhora no serviço.

Ainda hoje, apesar da batalha dos trilhos que o diligente coronel Carlos Weber, convocado pessoalmente pelo presidente da República, trava há quase dois anos, na área suburbana da Central do Brasil, viajar nos ramais da EFCB, Leopoldina e Linha Auxiliar é uma tortura. Os vagões trafegam superlotados nas horas do «rush», os atrasos são freqüentes e muitos usuários são obrigados a bancar os pingentes, para não perder as conexões com os ônibus dos seus locais de destino.

Para milhares de trabalhadores, condenados a curtir o «trem das onze», de que falava o compositor, há outra desvantagem brutal: o de ficar sem condução durante cinco horas consecutivas, das 23 às 4 da manhã, porque o tráfego ferroviário, nesse período, está suspenso há mais de um ano, para reparo da linha férrea. O ônibus da CTC que a Rede Ferroviária Federal colocava à disposição desses passageiros da madrugada foi suspenso sob a alegação de que a demanda era pequena. A explicação é parte da verdade, não a verdade inteira.

Melhor seria reconhecer que o trem, apesar de efetivamente mais barato e teoricamente mais rápido, ainda é considerado alternativa dos dias de caixa baixa, em que os moradores de Nilópolis, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Duque de Caxias, por exemplo, não dispõem de alguns cruzeiros para pagar a passagem de ônibus. É que o trem não oferece comodidades nem segurança de viagem normal, tal o desprestígio que o serviço ferroviário atingiu no Brasil, mercê de uma política que o condenou a segundo plano, em benefício do exagerado rodoviarismo que agora nos consome, com a importação de petróleo, as divisas obtidas a duras penas.

Enquanto o esquema da RFF, para reduzir o seu deficit operacional, se limitar a periódicas majorações de tarifas, não haverá esperança de transformar o transporte ferroviário na condução de massas mais barato e eficiente, que o gigantismo da Região Metropolitana, com seus sete milhões de habitantes, está a reclamar, com a urgência mais urgente que se possa imaginar.

Hóspedes do carnaval

O brasileiro, sobretudo o da chamada elite, continua vítima do complexo colonialista. Os colunáveis, então, que passam a vida entre coquetéis, almoços, jantares e esticadas, são os mais ostensivos nesse embasbacamento diante de tudo que fala arrevesado e exibe a marca do estrangeiro.

O que as ameaças das vindas, sempre adiadas, de Frank Sinatra ao Brasil motivaram de planos, para atraí-lo aos convescotes desses grãfinos sem o que fazer de útil de seu tempo e dinheiro, é tão ridículo, que dá pena.

Infelizmente, as nossas autoridades locais padecem do mesmo defeito. Basta dizer que apesar de todas as proclamações de que o carnaval carioca é o maior «show» do mundo, Prefeitura e Riotur ainda insistem em convidar celebridades do mundo do cinema internacional para participar da festa, como se elas, coitadas, pudessem acrescentar algo ao estupendo espetáculo.

Ora, por mais que admiremos a beleza de Marisa Berenson, a de Raquel Welch ou a de Ursula Andress, a verdade é que essas senhoras, com seus maridos ou acompanhantes, é que deveriam pagar tudo. E não serem os hóspedes do contribuinte carioca, já esmagado por uma brutal carga de impostos, esfolado por uma carestia de vida que não dá um dia de trégua aos assalariados e às donas de casa.

A nova vereança

O novo legislativo carioca surge dois anos depois que a Cidade foi privada pela fusão, de sua representação direta, isto é, do direito de ter representantes seus discutindo e tentando resolver seus assuntos locais, o seu problema de urbe, direito que sempre desfrutou, desde que Estacio de Sá a fundou, há mais de quatro séculos.

Há o veso, em alguns setores, de ligar a Câmara de Vereadores a alguns episódios infelizes da fase da redemocratização, em que alguns representantes, contaminados pela corrupção que campeava no País inteiro, esqueceram-se de seus deveres para com o povo e transformaram o honroso mandato em meio de favorecimento pessoal.

Mas isto é apenas parte da história dessa Casa Legislativa. Por ignorância ou má fé, oculta-se a sua atuação positiva em diversas fases da formação da nacionalidade. Omite-se, assim, que foi esse corpo legislativo um dos instrumentos mais eficientes utilizados pelos patriotas, nas jornadas que resultaram na Independência, para levar o então príncipe regente D. Pedro a se rebelar contra a autoridade de Lisboa e a proclamar o "Fico", marco inarredável da luta político-militar que culminou com a emancipação pátria. Omite-se, também, que foi nela que, quando o marechal Deodoro ainda vacilava na noite de 15 de novembro de 1889 em levar às últimas conseqüências o golpe militar que chefiara, foi ali que José do Patrocínio, vereador, hasteou a bandeira da República, o regime pelo qual pereceram Tiradentes, os inconfidentes baianos de 1798 e os heróis pernambucanos de 1817.

Ademais, eleitos por votações superiores às de muitos deputados federais, os 21 vereadores que reiniciam, em março, parcialmente, a vocação autonomista do povo carioca, têm o direito de esperar a confiança dos seus concidadãos e, sobretudo, o respeito de todos aqueles que acreditam na capacidade de autogestão da cidade mais culta do País e na liberdade democrática de cada comunidade eleger os seus executivos e os seus legisladores.

Pronto o parecer da Reforma Judiciária

Brasília (LD) — O relator do projeto da Reforma do Judiciário, senador Accioly Filho (Arena-PR), apresentará seu parecer sobre a matéria numa das primeiras reuniões da comissão mista do Congresso, prevista para os primeiros dias de março, logo após o reinício das atividades do Legislativo.

O parlamentar paranaense, que aproveitou o recesso para recolher subsídios sobre o assunto — inclusive deslocando-se a vários Estados, onde manteve contatos com entidades de classe, órgãos ligados à magistratura e estudiosos da matéria —, já está finalizando a elaboração de seu parecer ao texto originário do Executivo.

Embora reservando-se para esclarecimentos mais detalhados quando da apresentação desse parecer, Accioly Filho já antecipou, todavia, sua intenção de propor aos congressistas algumas modificações no projeto original, sob a forma de substitutivo.

O representante do Paraná no Senado, atualmente no exercício da presidência da Comissão de Justiça daquela Casa, é um profundo conhecedor da matéria, tendo sido, inclusive, uma das primeiras vozes a sustentar, na tribuna, a necessidade de o País proceder a uma ampla reformulação de suas instituições judiciárias, visando, principalmente, adequá-las às exigências da sociedade contemporânea.

Bonifácio nega a reforma

BRASILIA (LD) — "Efetivamente, 1977 será sem dúvida um ano de grandes definições, de ordem política, econômica e social", mas "todos esses problemas serão amplamente debatidos no Congresso Nacional". A declaração é do líder do governo na Câmara, deputado José Bonifácio que, entretanto, negou a possibilidade de que a Constituição seja modificada ainda esse ano: "Pelo menos, não existe nada em estudo ou já elaborado, a não ser a reforma do Judiciário".

Bonifácio, foi ainda mais longe, admitindo, inclusive, que é, pessoalmente, contra qualquer reforma constitucional na atual conjuntura.

"A Constituição de 1969 não se exauriu, pois o papel que tem a desempenhar ainda não foi cumprido". Acrescentou, porém, que "se o governo achar o contrário, a Carta Magna será reformulada" e ele, como seu líder, aceitará a determinação: "Geisel tem maior visão que eu".

"Todos estamos confiantes de que os alemães cumprirão as cláusulas do acordo nuclear assinado com o Brasil. E as palavras do ministro Azeredo da Silveira, de que poderemos desenvolver a tecnologia nuclear sozinhos, deverão ser tomadas como uma determinação do governo de dotar o Brasil desse poderoso elemento da tecnologia moderna", opinou José Bonifácio, acrescentando que "ninguém de bom senso pode supor que o Brasil, que tem tradição de ser pacifista, vá lançar mão dos recursos provenientes dos entendimentos com os alemães para fabricar a bomba atômica".

Dizendo ser radicalmente contra a tortura a presos políticos, o líder do governo criticou a atitude dos Estados Unidos de negar visto a dois militares uruguaios acusados de serem torturados. Para ele, "o mais importante é a soberania nacional que os americanos tentam violar".

Fazendo crer que as agências de notícias que distribuíram a nota sobre a negativa de visto não são dignas de crédito, José Bonifácio afirmou que "se fosse verdade, seria uma intromissão indébita dos americanos nos assuntos internos do Uruguai".

— "Os Estados Unidos não podem falar sobre direitos humanos, quando têm as melhores relações com os russos e chineses, que praticam as piores torturas a seus presos", concluiu o líder arenista.

Deputado afirma que crise é inquietante

BRASILIA (LD) — "As medidas impopulares que o Governo vem tomando — afirmou ontem o deputado federal Freitas Nobre, o MDB paulista — seja quanto à autorização de aumento dos preços através do CIP em níveis insuportáveis, seja através dos empréstimos compulsórios para turistas e para o combustível, seja com relação aos impostos, denunciou uma crise de profundidade que inquieta a Nação. Não importa mais apenas lamentar que a apreciável reserva-ouro tenha sido aplicada em distantes países do mundo, inclusive do Extremo Oriente, numa fúria expansionista que prejudicou sobremaneira as aplicações em nosso próprio território, obrigando o empresariado nacional a procurar dinheiro no Exterior, a preço alto, com débito constantemente reajustado à inflação".

"E, enquanto esse quadro se desenha com cores vivas — continuou — as entidades mais expressivas representando os intelectuais, o empresariado, os profissionais liberais, os estudantes, a Igreja, se colocam em posição crítica ao Governo e reclamam o restabelecimento das liberdades públicas, a ajusta revisão salarial, a participação política de tdos, a liberdade de discussão dos grandes problemas nacionais, a fixação em limites democráticos do conceito de segurança nacional. Limitada a atividade política aos dois partidos gerados pelo presente ciclo de governo, essas instituições substituem-se às legendas partidárias, suprindo-lhes as falhas de representação e de atuação".

"Esse o sentido do documento — frisou — com que a Igreja Católica, na Conferência dos Bispos Brasileiros se fixou, revelando sua gritante atualidade.

"Mas a Igreja que não é partido político — acentuou Freitas Nobre — mas que até parece preencher o vazio, se recusou no documento dos bispos a admitir como indébita ou subversiva sua atuação quando no exercício da missão evangelizadora.

Petrônio diz que não há nada sobre reforma

TERESINA (LD) — O senador Petronio Portela futuro presidente do Senado, que passou o carnaval em Teresina, disse ontem ao conceder uma entrevista para os repórteres políticos locais, que "o sonho é próprio do homem e é bom que sonhemos sempre com o melhor". A resposta foi sobre perguntas se com a constante aplicação do AI-5, não é leviano se falar em distensão e outras frases feitas acerca de redemocratização.

Para o senador "as reformas ainda estão na imaginação criadora dos políticos. Nada de concreto. Nada em termos positivos. Há somente segundo ele informou "idéias, sugestões e subsídios. Quanto ao uso do AI-5 disse que "para mim não se pode considerar como sendo algo que exclua a hipótese das reformas. O AI-5 continua virgem ao Governo, que em nenhuma oportunidade, declarou à Nação que ele se transformava ou iria se transformar em peça de museu".

— As recentes medidas econômicas adotadas pelo Governo Federal contrariam de certo modo aos interesses populares. Isto não poderá acarretar prejuizos para Arena caso a Oposição explore o fato politicamente.

— "Temos dificuldades econômicas e financeiras evidente e o Brasil não é um caso isolado do mundo, ao contrário se insere num contexto geral. As responsabilidades pela condução dos problemas brasileiros, é principalmente do Governo, mas cabe a Oposição o dever de crítica com responsabilidade. Nesta ordem de raciocínio impõem-se ao MDB evitar certa exploração de fatos que ele sabe indesviáveis que foram ditados por absoluto interesse público. Tenho para mim que os governos responsáveis, quando tem diante de si o desejo de praticar determinados atos, mesmo que esses importem em impopularidade não podem vacilar um minuto sequer, talvez o mal maior da democracia seja exatamente o de proporcionar, a muitos fuga de seus deveres em troca de uma popularidade quase fugaz. Se o MDB tomar este caminho, não estará fazendo jus aos seus compromissos de partido político. Antes, estará fazendo concessões à demagogia. Praga que enodoa a vida pública.

O DIÁLOGO

A nota divulgada pela Arena não vai proporcionar uma suspensão do diálogo político entre Arena e MDB? quanto a isso o deputado Thales Ramalho já declarou que se a nota representa efetivamente o pensamento do Governo e da Arena, significa o fechamento de todas as portas e janelas para qualquer entendimento.

"Não creio nisso. A arena cumpriu seu dever. Se a veemência, e mais que isso, a contundência fosse pretexto para que se fechasse as portas ao diálogo. O MDB talvez tivesse refletido antes de expedir a sua própria nota. Eu diria que essa reflexão chegou tarde, já depois de haver sido publicada a nota do partido da Oposição O diálogo entre MDB e o Governo é absolutamente indispensável no processo democrático, e tenho para mim que há dentro do MDB figuras exponenciais, clarevidentes, que podem dar muito de sua contribuição ao aperfeiçoamento constitucional. E, dentre essas figuras, cabe ressaltar exatamente o autor citado, o ilustre deputado Thales Ramalho'.

Escola da FAB troca dia 2 de comandante

O coronel-aviador Murilo Santos assumirá, no próximo dia 2, às 10 horas, o cargo de comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, em Cumbica São Paulo, em substituição ao coronel-aviador Auri Santos Maciel.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Reuniu-se ontem, em Brasília, a Comissão de Promoções de Oficiais da Aeronáutica para organizar o Quadro de Acesso por Antigüidade, com vistas às promoções do dia 30 de abril.

INSCRIÇÕES PARA O CESA

Encerram-se no próximo dia 28, segunda-feira, as inscrições para o Concurso de Admissão ao Centro de Especialização de Saúde da Aeronáutica. Para maiores informações, o candidato deverá dirigir-se pessoalmente, ou por carta, ao Centro de Especialização de Saúde da Aeronáutica Estrada Marechal Fontenelle 1.200, Campo dos Afonsos, Marechal Hermes, Rio de Janeiro.

Bethlem anuncia no Sul ação comunista

Porto Alegre (LD) — Ao falar ontem, na aula inaugural do CPOR, em Porto Alegre, o gen. Fernando Belfort Bethlem alertou os futuros oficiais da Reserva para "o processo subversivo, praticado por grupos minoritários, que procura conturbar a vida nacional". Mostrando uma das formas de agir do totalitarismo comunista no Brasil, o Comandante do III Exército citou trechos de um documento apreendido em uma célula comunista no Rio de Janeiro, que diz: "O único meio de se derrotar a oligarquia militar brasileira que, ajudada por tecnocratas e empresários médios e abastados, se instalou no País, é levar a luta armada ao coração das instituições que comandam a vida da Nação: o Exército, a imprensa e as unidades municipais."

Novo diretor do Colégio Naval assume hoje

Em cerimônia a ser realizada hoje, às 10 horas, na sede do Colégio Naval, em Angra dos Reis, assumirá o cargo de diretor daquele estabelecimento de ensino da Marinha o capitão-de-mar-e-guerra Fernando Luiz Pinto da Luz Furtado de Mendonça, em substituição ao capitão-de-mar-e-guerra Jelcias Baptista da Silva Castro.

O capitão-de-fragata Luis Alberto de Carvalhal Junqueira e os capitães-de-corveta Sérgio de Almeida Padilha, Paulo da Silva Gomes e Luiz Alfredo Ferrari Rei assumiram ontem, respectivamente, os cargos de comandantes dos navios: Submarino "Rio de Janeiro", NSS "Gastão Moutinho", Corveta "Imperial Marinheiro" e Rebocador "Triunfo".

Parlamentar quer definição do MDB

BRASILIA (LD) — A convocação de uma reunião do Diretório Nacional do MDB, que permita às lideranças regionais a discussão do momento nacional e a adoção de uma posição partidária, tendo em vista as reformas político-institucionais, foi sugerida ontem pelo deputado pernambucano Jarbas Vasconcelos, do MDB.

Em defesa de sua idéia, o parlamentar argumenta que uma parcela da opinião pública que votou no MDB, "anda agastada com os entendimentos de cúpula e com algumas transigências da Direção Nacional". Jarbas Vasconcelos advertiu ainda que está havendo "uma desorientação completa" e "uma falta de coerência" nas declarações dos oposicionistas sobre as reformas.

Mesmo não acreditando pessoalmente em diálogo — salientou — acho que, se o partido optar por isso, deve fazê-lo não por decisão de cúpula, mas como resultado de um consenso, pelo menos dos líderes regionais. Acrescentou ainda que muitas dessas lideranças podem inclusive ter alguma sugestão a oferecer.

O fundamental dessa reunião do Diretório — disse — seria a participação de uma parcela significativa do partido na decisão. "Quanto ao diálogo especificamente, não acredito nele, pois todas as vezes em que o Governo se dispôs a isso, no seu relacionamento com empresariado com a igreja e com a classe política, exercitou seu instrumental de força.

Subornos da CIA incomodam os EUA

Washington — "As recentes revelações jornalísticas sobre pagamentos da CIA a dirigentes estrangeiros são em certos casos errôneas e em outros relativamente verdadeiros", afirmou ontem o presidente norte-americano JimmyCarter, em entrevista concedida à imprensa, acrescentando que "a partir de agora essas práticas não mais serão admitidas".

Paralelamente a essas declarações, Carter providenciara o envio de «cartas de próprio punho» a seu colega venezuelano Carlos Andrés Perez e ao ex-chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt. Embora até à noite de ontem ainda se mantivesse sigilo a respeito do conteúdo das mensagens enviadas a Brandt, o mesmo não acontecia com relação a Perez, que fez divulgar em todo o país a carta que recebeu em mãos do embaixador de Washington em Caracas, Viron Vanki, na noite de segunda-feira.

Para os comentaristas internacionais, como de resto para as próprias chancelarias norte-americana e venezuelana, a mensagem de Carter a Perez — que classifica de «infundadas, levianas e maliciosas» as acusações de que o chefe de Estado de Caracas teria recebido dinheiro da CIA durante sua gestão enquanto ministro do Interior do governo Rómulo Betancourt —, põe fim ao clima de tensão reinante nas relações entre os dois países, muito embora não se descarte a possibilidade de uma ação jurídica por parte da Venezuela ou do próprio Perez contra os responsáveis pela informação. No caso, comentam, o responsável seria o «New York Times» — jornal que no último fim de semana publicou o nome de 16 dirigentes internacionais que teriam recebido subornos da CIA — ou mesmo a Agência Central de Inteligência.

O PROBLEMA DA DATA

Mas, se foi o «New York Times» o responsável pela lista dos 16, entre os quais Perez e Brandt, ele apenas fez coro a uma matéria publicada na sexta-feira passada, dia 18, pelo «Washington Post», que acusava o rei da Jordânia, Hussein, de ter embolsado dinheiro da agência norte-americana. «Coincidentemente — como já frisaram vários articulistas — Hussein se reunia naquela sexta-feira com o secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance, que fazia então uma viagem pelo Oriente Médio, estabelecendo negociações com diversos dirigentes políticos da região objetivando o reinício da Conferência de Genebra. A desmoralização do rei, naquele momento, aparentemente significava uma pedra no caminho para a solução do problema palestino, exatamente quando todas as facções em disputa — árabes, palestinos e até mesmo os israelenses moderados — pareciam começar a concordar com a criação de um Estado Palestino autônomo na Cisjordânia e em Gaza, territórios árabes atualmente ocupados por Telavive.

Ferir os brios do monarca jordaniano seria, dentro deste raciocínio, uma maneira de dificultar seu consentimento para essa alternativa. Consentimento por sinal indispensável, uma vez que a Cisjordânia, antes da ocupação israelense pertencia ao território da Jordânia.

QUEM É CULPADO

Ainda com referência ao problema de Hussein, uma outra questão se coloca, ou melhor, ficou colocada depois do pronunciamento de Carter ontem, até certo ponto aparentemente evasivo, e que, embora exclua alguns dos líderes citados como tendo recebido dinheiro da CIA desta acusação, não deixa de reconhecer que outros o receberam. Ora, na medida em que até o momento só se sabe de cartas enviadas a Perez e a Brandt — e assim mesmo o conteúdo desta última permanece ignorado —, pode-se facilmente deduzir, dizem os comentaristas, que os catorze outros dirigentes denunciados pelo «New York Times» não se incluem na lista dos inocentes. Sobre isto, porém, só com o decorrer dos acontecimentos se poderá chegar a alguma conclusão.

O BOICOTE DE 73

A verdade, entretanto, é que o principal fornecedor de petróleo dos Estados Unidos, a Venezuela, membro da OPEP, mas que soube não participar do boicote de 1973, enviando normalmente seus milhões de barris para os EUA, agora parece estar outra vez no caminho da paz com Washington.

SINDICAL

Pessoal de corretoras em campanha salarial

Álvaro Faria de Freitas, presidente do Sindicato dos Securitários, está convocando os empregados em sociedades e corretoras de fundos públicos e câmbio, para se reunirem dia 4 de março, às 18h30min, na Rua Álvaro Alvim, 21, 22.º andar, objetivando o lançamento da campanha salarial.

A ordem do dia é a seguinte: 1 — tratar do reajustamento e outras reivindicações; 2 — instauração de dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho; 3 — medidas tendentes à conquista das pretensões; 4 — desconto a favor do sindicato, conforme o artigo 513, da Consolidação das Leis do Trabalho.

ASSISTENTES SOCIAIS

Foram marcadas para os dias 19, 23 e 28 de maio, respectivamente, em primeira, segunda e terceira convocações, as eleições dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes, no Sindicato dos Assistentes Sociais, estando aberto o prazo de registro de candidatos.

EDIFÍCIOS

A Agência de Colocação do Sindicato dos Empregados de Edifícios dispõe de muitas vagas para serventes e vigias, associados ou não, atendendo de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 728, 11.º andar. A informação é do presidente José Feliciano de Aquino.

CLUBES

Dia 21 de março, das 8 às 18 horas, no Sindicato dos Empregados de Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atleats Profissionais, será eleita a lista tríplice de candidatos a vogais da Justiça do Trabalho.

AUXILIARES DE ESCOLAS

Informa o presidente do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar, Paulo José da Silva, que na Avenida Presidente Vargas, 590, 4.º andar, funcionam diversos serviços assistenciais para os associados e seus dependentes.

TÁXIS

Brevemente, estará em funcionamento na Rua Santana, 77, 2.º andar, a Cooperativa Habitacional do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários. O informante é o presidente do órgão classista, Custódio da Cruz Guimarães, assinalando que a Ascop — Assessoria, Consultoria, Organização e Planejamento está concluindo os estudos do projeto.

COMERCIÁRIOS

Já estão na terceira laje as obras da Delegacia de Madureira, do Sindicato dos Empregados no Comércio, onde vão funcionar moderníssima creche e outros serviços assistenciais. O presidente Luisant Mata Roma disse que fica tudo pronto ainda este ano.

ÀS ENTIDADES

Nosso Setor Sindical, agora, funciona na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, estando ao inteiro dispor das entidades classistas, pessoalmente ou por correspondência.

Cacique quer pacificar os waimiri-atroari

BRASILIA (LD) — Os índios wai-wai, que vieram da Guiana para morar no Brasil, poderão auxiliar a Funai no trabalho de atração da tribo waimiri-atroari, responsável por várias escaramuças e ataques a postos indígenas na Amazônia, caso o general Ismarth de Oliveira aceite a oferta de ajuda, nesse sentido, feita pelo cacique Kirifaca, chefe daquele grupo indígena.

O cacique fez a oferta ao delegado da Funai em Manaus, e este encaminhou a proposta ao general Ismarth de Oliveira, em Brasília. O wai-wai querem terras para morarem e cultivarem "longe dos brancos e livres de pressões", em troca de sua intermediação.

Os wai-wai são os únicos capazes de estabelecer contato com os waimiri-atroari, pois falam a mesma língua daqueles e são considerados amigos.

Dominicanas farão eleição no Brasil

GOIANIA (LD) — Será em julho, em Goiânia, a eleição para escolha da superiora-geral da Ordem Dominicana, fato que ocorre pela primeira vez na história da ordem religiosa, que sempre faz aquela escolha na frança. A atual superiora, madre Rosa Aloux, visitou Goiânia, Brasília e São Paulo, para conhecer a situação de suas irmãs no Brasil.

Ela está no Brasil desde dezembro do ano passado, tendo visitado Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso, São Paulo, Pará, Paraná, e Distrito Federal, visitando cerca de 300 dominicanase m atividades no país.

ESP abre inscrições na segunda-feira para 39 cursos

O secretário de Estado de Administração, Ilmar Penna Marinho Júnior, aprovou ontem, durante o primeiro despacho com o novo diretor-presidente da Fundação Escola de Serviço Público do Estado do Rio de Janeiro — FESP — RJ, Wagner Siqueira, o programa de cursos para o primeiro semestre de 1977

A FESP-RJ, que sucede à antiga ESP, abrirá segunda-feira próxima, dia 28, inscrições para 39 cursos. As inscrições encerram-se a 22 de março, prevendo-se o início das aulas para o dia 28 do mesmo mês. O número de vagas para cada curso é limitado.

NO RIO

Em sua sede de Botafogo, a FESP-RJ realizará 33 cursos, divididos em três espécies diferentes: 14 de classe, os quais servem para acesso de servidores do Quadro II do Estado: 17 complementares (ou de aperfeiçoamento) e mais 2 de chefia.

Os cursos de classe terão suas inscrições abertas exclusivamente a servidores ocupantes das determinadas classes a que os cursos se destinam, ou que já estejam no nível final das classes com direito a acesso. São eles: Agentes de Numerário e Valores, Almoxarife, Assistente de Administração, Contínuo, Desenhista, Fiscal Florestal e de Jardim, Garção, Inspetor, Mecanotécnico, mestre, Oficial de Administração, Oficial de Fazenda, Topógrafo e Zelador.

Já os cursos complementares poderão ser frequentados por Servidores ou não. Para os de Administração Financeira, Administração de Pessoal, Arquivística, Contabilidade Geral, Conatbilidade Geral e Pública, Datilografia, Direito Tributário e Legislação Fiscal, Dinâmica de Grupo, Matemática Aplicação à Estatística, Noções de Estatística, Relações Humanas e Relações Públicas, a FESP-RJ exigirá comprovante de 1.º grau completo, ficando isentos os servidores cujas funções sejam compatíveis com esses cursos. Mas para os de Legislação Trabalhista, Gerência Administrativa, PERT/CPM e Sistema e Métod s, os interessados, servidores ou não, terão de apresentar obrigatoriamente comprovante de 2.º grau completo. Para o curso de Direiot Civil Especializado, as inscrições somente poderão ser efetuadas com apresentação de diploma de bacharel ou carteira da Ordem dos Advogados do Brasil.

Os cursos de Chefia serão apenas para os níveis B e C, com exigência de certificado de 2.º grau completo para o primeiro caso e de Universitário para o segundo.

SÃO CRISTÓVÃO E NITERÓI

A Setoria de São Cristóvão abrirá inscrições apenas para o curso de Noções de estatística.

A Setorial de Niterói realizará 5 cursos: Direito Tributário e Legislação Fiscal, Estenografia e Datilografia (1.º grau completo, salvo para os servidores com funções compatíveis com os cursos); Elementos de Direito (2.º grau completo mesmo para servidores) e Português e Redação Oficial (1.º e 2.º graus, conforme o caso).

LOCAIS E CONDIÇÕES

As inscrições serão efetuadas nos locais dos próprios cursos: na sede de FESP-RJ, na Avenida Carlos Peixoto, 54, em Botafogo; na Setorial de Niterói, na Rua Visconde de Sepetiba, s/n.º, Palácio das Secretarias; e na Setorial de São Cristóvão, na Rua Bartolomeu de Gusmão, s/n.º, ao lado das dependências da Superintendência de Transportes Oficiais do Estado. O horário, para todos os casos, será de 11 às 16 horas.

Crédito Educativo abre as inscrições

O Programa de Crédito Educativo, lançado pelo Ministério da Educação e coordenação pela Caixa Econômica Federal, está recebendo até o dia 15 de março inscrições de universitários interessados nos dois tipos de financiamentos: pagamento de anuidades e/ou despesas de manutenção.

Segundo informações de técnicos do Programa, este ano houve algumas modificações na questão do preenchimento das fichas de inscrição.

"Como em todo Programa deste tipo — dizem os dirigentes da CEF — ele tende a se aperfeiçoar de ano para ano. Em 1976, o universitário, de posse da sua ficha de autorização de crédito, saía à procura de um banco onde iria preencher um contrato, tudo isso com grande perda de tempo. Agora, junto com a autorização, já impresso, vem o contrato, bastando que o universitário entreguenum dos três bancos de sua preferência. Pois que esta é outra inovação: na ficha de inscrição, o candidato ao Crédito assinala três bancos, onde gostaria de receber a sua taxa de manutenção. Assim, nós poderemos fazer um melhor remanejamento dos bancos, evitando a confusão do ano passado, quando a esmagadora maioria dos universitários procurou o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal para assinar seus contratos".

DISTOÇÕES

Um dos técnicos da Caixa Econômica Federal — que é o órgão controlador de todo o Programa — comentou também, algumas distorções havidas, em 1976, em decorrência de enganos, por parte do aluno, no preenchimento de sua ficha de inscrição. Difícil de preencher ela terminou por gerar alguns problemas, deixando de fora estudantes carentes, e permitiu que outros, de mais posses, obtivessem o Crédito. Com a ficha deste ano, isto será bem difícil de acontecer.

"No ano passado — acrescentou o técnico — junto com a ficha o estudante recebia um folheto explicativo. Este ano, o folheto não é mais necessário, pois a ficha é auto-explicativa, cada item tendo um esclarecimento embaixo. Mesmo assim em caso de dúvida, o universitário pode ler explicações ainda mais detalhadas no verso da ficha. Além disso, ele continua contando com os estagiários, terindos pela Caixa, que estarão em todas as faculdades brasileiras à sua disposição.

Como já é sabido, existem dois tipos de crédito: o de manutenção (que o universitário recebe mensalmente no banco) e o de anuidade (que é pago diretamente à Faculdade, em nome do universitário). Em caso de total carência, o universitário pode fazer jus aos dois créditos. Nesse sentido há outra novidade este ano. As faculdades costumam cobrar as anuidades no início de cada semestre. Em 1976 os adiamentos foram assinalados em setembro e neste primeiro semestre de 1977 ocorrerão em abril. Os estudantes, portanto, ficaram e ainda ficarão neste começo de ano "a descoberto" durante cerca de três meses. Já para o segundo semestre de 1977 para os subsquentes, entretanto, a renovação dos contratos dar-se-á nos meses de janeiro e junho.

Seca obriga os fluminenses a importar leite

A longa estiagem que seca os campos da bacia leiteira do Estado do Rio, está fazendo com que os produtores locais comprem leite em São Paulo e Minas Gerais para manter o abastecimento em níveis normais. A área do Vale do Paraíba é a mais castigada pela falta de chuvas.

Em Resende, Barra Mansa, Volta Redonda e Piraí, a produção de hortifrutigranjeiros está seriamente afetada.

Professores da Baixada vão eleger direção sindical

Serão realizadas nos dias 11 a 13 as eleições para composição da primeira diretoria do Sindicato dos Professores de Nova Iguaçu, no qual se transformou a Associação Profissional dos Professores de Nilópolis, Duque de Caxais, Nova Iguaçu e São João de Meriti.

Os professores Laércio Alexandre Saisse, Nabor Otuki, Antonio Gomes Lourenço, Gentil de Aguiar, Raimundo Benedito Pinheiro Madeira, Libero Grande e Marilene Coelho Rocha integram a chapa n.º 1.º para a diretoria efetiva da classe na Baixada Fluminense.

Sindicato acusa Caixa Econômica

O Ministério do Trabalho recebeu denúncia de que a Caixa Econômica Federal vem retendo, por prazo excessivo, a contribuição sindical, principal fonte de renda dos sindicatos patronais.

A denúncia foi feita pelo general Luiz Faro, presidente do Sindicato da Indústrias de Construção de Estradas, que esclareceu caber, por lei, à Caixa Econômica Federal, a arrecadação dessa contribuição.

Normalmente, a Caixa Econômica retém esse numerário por um prazo máximo de 30 dias. Este ano, porém, até fins de fevereiro, nenhum dos sindicatos patronais viu o seu crédito feito em conta-corrente, o que vale dizer que a retenção já se estende por mais de 50 dias.

No mês de janeiro, o sindicato, já prevendo esse atraso, faz o pagamento de suas contas e obrigações com o saldo do ano anterior. Todavia, como o atraso atual ultrapassa 50 dias, cria sérias preocupações aos sindicatos, que têm obrigações a saldar, seja em material, seja em pessoal.

Hospital amplia suas instalações

O Hospital de Cardiologia de Laranjeiras, do Instituto Nacional de Previdência Social, está instalando nova aparelhagem de Raios-X e de Cineangiologia, cujos serviços estarão concluídos dentro de um mês, segundo informa o diretor daquele estabelecimento, Ari Alves de Carvalho.

O hospital, localizado na Rua das Laranjeiras, 374, dispõe de 890 leitos. O seu serviço ambulatorial registra média mensal de 2.700 consultas.

O Dr. Ari Alves de Carvalho, explica que o funcionamento dessa aparelhagem não afetará a já existente, que continuará funcionando, o que significa a ampliação da capacidade de atendimento daquele hospital, quantitativa e qualitativamente.

PUC marca sua aula inaugural

A direção da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro comunica que a aula inaugural do cursos do Departamento de Administração Hospitalar, de que é titular o Professor Gennyson Amado, será dada às 18 horas do dia 1.º de março próximo, no Auditório do Centro de Estudos do Hospital do IASERJ. O vice-almirante Miguel de Siervi, diretor de Saúde da Marinha, especialmente convidado, proferirá palestra alusiva ao evento.

Presidente da FAO visita o Brasil

BUENOS AIRES (AN LD) — O presidente independente do Conselho da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, Gonzalo Bula Hoyos, que há duas semanas se encontra na América do Sul em missão oficial solicitada pelo diretor-geral da FAO, viaja hoje para Brasília, via Rio de Janeiro (vôo AF 098).

Permanecerá Bula Hoyos na capital brasileira dois dias, rumando para Bogotá na tarde de quinta-feira, dia 3, com escala no Rio de Janeiro. Antes de regressar à Europa o diplomata colombiano e alto representante internacional, visitará ainda Quito e Cidade do México. Bula Hoyos se avistou com figuras representativas do Governo e com os dirigentes de assistência técnica da FAO. Em Brasília, concederá uma entrevista coletiva à imprensa nacional e estrangeira na sede do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, às 10h30m, do dia 2 de março.

INPS aumenta vagas para treinamento

O Instituto Nacional de Previdência Social, através de Superintendência Regional no Estado do Rio de Janeiro, ampliou as instalações do seu Centro de Serviço Social, em Jacarepaguá, e está oferecendo maior número de vagas nos cursos para formação de mão-de-obra especializada nas seguintes profissões: datilografia, depilação, estética, auxiliar de escritório, artes plásticas e corte e costura. As inscrições já podem ser feitas na Rua Barão, 207, de segunda à sexta-feira, das 8 às 18 horas. O prazo termina no dia 8 de março próximo.

Os cursos, agora com maior número de vagas integram o Programa de Capacitação para o Trabalho, sendo destinados a segurados do Instituto e seus dependentes, que não possuam qualificação profissional.

Vigias também terão aposentadoria especial

BRASILIA (LD) — O senador Nelson Carneiro (MDB-RJ) afirmou que para fazer-se justiça aos vigias e vigilantes, é necessário que a legislação trabalhista lhes conceda aposentadoria especial aos 25 anos, vez que, a seu ver, "trata-se de uma sofrida profissão, que enfrenta uma série de dificuldades, somadas às responsabilidades de seu desempenho".

Ao defender projeto de sua autoria, determinando tal benefício, disse Nelson Carneiro que, não raro, os vigias enfrentam situações caracteristicamente perigosas e penosas, que a legislação brasileira contempla com a aposentadoria especial, no caso de outras profissões, omitindo, no entanto, os vigias e vigilantes.

Segundo Nelson Carneiro, a aposentadoria especial para os vigilantes é tanto mais justa e oportuna, se considerado que o exercício dessa "importante atividade" representa hoje, uma verdadeira temeridade, pelo perigo advindo de verdadeiras organizações de assaltantes de toda a ordem, que já mataram não poucos abnegados pais de família".

— A esta periculosidade, devem corresponder medidas que possam assegurar condições compensadoras, no caso, a aposentadoria especial, em razão da atividade exercida, aos 25 anos de idade. Aliás, a situação dos vigias e vigilantes é paradoxal, pois, além de ser, inegavelmente, perigosa e penosa, a consolidação das leis do trabalho, sem maiores explicações, permite que eles trabalhem dez horas diárias, sem qualquer compensação.

O PROJETO

É a seguinte a íntegra do projeto do senador Nelson Carneiro, apresentada em 1976:

"Art. 1.º, é assegurada aos vigias ou vigilantes a aposentadoria especial de que trata o art. 9.º da Lei n.º 5.890, de 8 de junho de 1973.

Parágrafo único — A aposentadoria de que trata este artigo será concedida aos que, contando no mínimo cinco anos de contribuição, tenham trabalhado na atividade de vigia durante vinte e cinco anos.

Art. 2.º, considera-se vigia ou vigilante, para os efeitos desta lei, os que exerçam a função armados, com incubência de guardar bens e valores, móveis e imóveis, assim catalogados pela letra "b" do art. 62 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovado pelo decreto-lei n.º 5.452, de primeiro de maio de 1943.

DECIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 20 (vinte) dias, ao detentor eventual e a Terceiros Interessados extraído dos autos de ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR, requerido por MANIA KREMNITZER, contra BANCO BOZANO, SIMONSEN INVESTIMENTOS S/A, na forma abaixo:

O Doutor CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro,

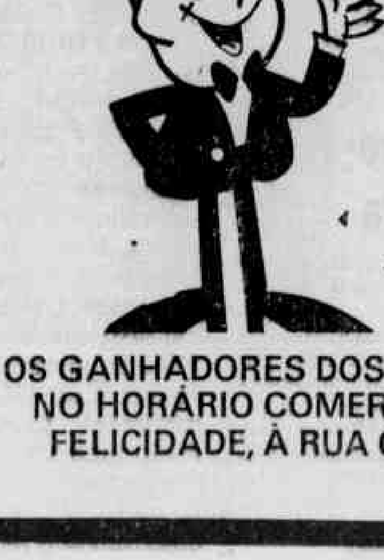
FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartório tramita uma ação de ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR, requerida por MANIA KREMNITZER, contra o BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTOS S/A, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇAO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRES: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — MANIA KREMNITZER, brasileira naturalizada, casada, do lar, residente à Rua São Salvador, n.º 24, apt. 801, nesta cidade, vem, por seu advogado infra-assinado, propor a presente AÇAO DE ANULAÇAO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR, com fulcro nos ats. digo, com fulcro nos arts. 907 — n.º II, 8, digo, n.º II, 908 e segs. do Cód. Proc. Civil pelas razões seguintes: 1) — A Supte. adquiriu 1.º.07.76, na DELMONTE S/A. — Corretora de Câmbio, Titulos e Valores Mobiliários, conforme Nota de Venda n.º 11.260 (DOC. N.º 1), os Certificados de Deposito Bancário, emitidos pelo BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTOS S/A, de n.ºs 000.278 e 000.283, nos valores, respectivamente de Cr$ 100.000,00 e Cr$ 50.000,00, ambas com vencimento em 07.06.1977 (DOCS. N.ºs 2/3); 2 — Ocorreque, digo, 2) — Ocorre que, após destacar dos referidos Certificados os cupons para recebimento dos juros (6% ao ano) e correção monetária (pelos índices das O.R.T.N.'s), atinentes ao 4.º Trimestre de 1976, a Supte. veio a constatar o extravio dos aludidos cupons, fato que comunicou ao Banco emitente, segundo, se vê da cópia da carta anexa (DOC. N.º 4), na qual aquele Banco declara que até a data de 27.01.77 não foram os mesmos resgatados. Diante do exposto, requer a Supte.: a) — a expedição de editais para citação de eventual detentor e terceiros interessados, a fim de contestarem querendo, a presente ação; b) — a intimação do Banco Bozano, Simonsen de Investimento S/A, (devedor), com sede à Av. Rri, digo, Av. Rio Branco, 138, nesta cidade, para que deposite à disposição do Juizo, o valor dos mencionados rendimentos, abrangendo os juros e correção monetária devidos, ex-vi do art. 908 — II, do Cód. Proc. Civil; c) — Seja afinal julgada procedente a presente ação, para declarar caducos os cupons acima discrinados e ordenar o levantamento pela Supte. da quantia depositada pelo Banco emitente (item b supra), acrescida dos juros e correção monetária que se vencerem até a data do efetivo recebimento pela Supte. Protesta por todo, digo, todo gênero de provas em Direito admitidas. Dá a presente o valor de Cr$ 20.000,00 — P. Deferimento. Rio, 04.02.1977. — (a) Jackson Grossman (JACKSON GROSSMAN — Advogado Inscr. OAB 14962)" DESPACHO: "A. À conclusão. Rio de Janeiro, 8.2.77 — (a) Carlos Antonio dos Santos (CARLOS ANTONIO DOS SANTOS — JUIZ EM EXERCICIO)". DESPACHO DE FOLHAS ONZE: "1. E. editais para citação do detentor eventual e de terceiros interessados. Prazo: 20 dias. — 2. Intime-se o Banco Bozano Simonsen de Investimento S.A., para depositar, no prazo de cinco dias, os rendimentos (juros e correção monetária) correspondentes aos títulos especificados no item 1, da inicial. — 3. Após, prepare-se. — 4. Intime-se a Bolsa de Valores. Rio de Janeiro, 11.02.1977 — (as) Carlos Antonio dos Santos (CARLOS ANTONIO DOS SANTOS — JUIZ)". E para que chegue ao conhecimento de todos e fins de direito, foi expedido o presente Edital, que deverá ser afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala 312-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. — Eu, (as) DARCY PAPACENA, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, (as) MARIA LUIZA DE SOUZA ARNAUD, Escrevente Juramentado Substituto, o subscrevo, no impedimento ocasional do Escrevente Juramentado responsável pelo expediente. O JUIZ DE DIREITO (as) CARLOS ANTONIO DOS SANTOS

(PJ 66).

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: 19-02-77

Série VERDE



1.º PRÊMIO 65.365

2.º PRÊMIO 76.816

3.º PRÊMIO 83.026

4.º PRÊMIO 18.889

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

QUARTA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Edital de Citação, com o prazo 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR EDUARDO MAYR, Juiz em Exercício no Juizo de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de 10 (dez) dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, por este Juízo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Município do Rio de Janeiro contra Gastão dos Reis, relativa ao imóvel sito à Rua Dr. Lag... n.º 50, em que acordaram as partes em por fim à demanda pelo preço expropriatório de Cr$ 199.405,00 (cento e noventa e nove mil quatrocentos e cinco cruzeiros). E como queiram os expropriados Gat, digo Gastão dos Reis e sua mulher Aucilia da C... Reis, promoverem o recebimento da importância acima acordada, requereram na conformidade do art. 34 do Dec.-Lei n.º 3365 de ... de junho de 1941, a expedição do presente Edital com o prazo de 10 dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes, outrossim, que este Juízo tem sua sede na Av. Erasmo Brag, digo, Erasmo Braga, 115, ... andar, Sala D-109. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto, o datilografei e subscrevo. (as) Eduardo Mayr, Juiz em Exercício. (P.J. ...)

COMARCA DA CAPITAL — NONA VARA CIVEL

Proc. n.º 92.287
Imissão de Posse
Esc. Maurício

Edital de citação à GUIDO MATHEUS e sua mulher JURACI DE OLIVEIRA MATHEUS, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor Marian de Moraes Marinho, Juiz de Direito em exercício na Nona Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, cita-se a GUIDO MATHEUS e sua mulher JURACI DE OLIVEIRA MATHEUS, que se acham em local incerto e não sabido, para ciência da presente ação de imissão de posse, podendo oferecer a defesa que tiverem, no prazo legal, pena de revelia e serem havidos como verdadeiros os fatos narrados na petição inicial, do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, estabelecida na Rua da Assembléia, n.º 69, inscrita no CGC MF sob o número 33.812.751/0001.61, Carta Patente do BNH n.º 5, vem requerer contra Guido Matheus, industriário e sua mulher Juraci de Oliveira Matheus, do lar, brasileiros, casados, adquirentes do imóvel situado à Rua "3" atual Hermínio da Silva, casa n.º 82, Bairro Central, na freguezia de Campo Grande, RJ, imóvel este em cuja posse a Autora pretende se imitir, a presente ação de Imissão de Posse prevista nos arts. 37 e seguintes do Decreto Lei n.º 70, de 21 de novembro de 1966, mediante os fundamentos que passa a expor: 1 — A autora era credora hipotecária dos réus por instrumento vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação e, de acordo com as normas previstas no Decreto Lei n.º 70/76 promoveu a execução extrajudicial do seu crédito hipotecário, tendo em consequência sido expedida a competente Carta de Arrematação (doc. n.º 1) após a tramitação regular amparada por aquele diploma legal; 2 — a mencionada Carta Arrematação foi devidamente registrada no ... Ofício do Registro Geral de Imóveis (doc. n.º 2), e, assim, conforme dispõem os §§ 2.º e 3.º do art. 37 do Decreto Lei n.º 70/66; 3 — Isto posto requer: a) a citação dos réus para acompanharem os termos da presente ação até a sentença final, sob pena de revelia; b) a concessão da medida liminar, cabendo aos réus para impedi-la, provar, dentro do prazo de 48 horas, que resgatou ou consignou judicialmente o seu débito; 4 — Requer, finalmente sejam os réus condenados a pagar custas e honorários advocatícios, estes calculados na base de 20% sobre o valor da causa, bem como a taxa de ocupação que o MM. Juiz arbitrará na forma do art. 38 do Decreto Lei n.º 70/66. Protestando por todos os meios de provas em direito admitidas, inclusive depoimentos pessoais dos réus sob pena de confesso, dá à causa o valor de Cr$ 20.300,00 ... deferimento. Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1976. (a) John Richard Schaefer. OAB 19122." — Despacho de fls. 17: "Cite-se. ... edital com o prazo de 20 dias. Rio, 19.1.77. (a) Marian." E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala B-209. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos três de fevereiro de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Paulo Maurício Pereira, Escr., datilografei e subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Marian de Moraes Marinho — Juiz de Direito. (PJ ...)

LD-CARNAVAL-77

EQUIPE:
Waldinar
Ranulpho
Hely de Miranda
Carlos Militão
Ary Barros
Paulo André
Tião Copeba

Serviços cheios de riscos para o samba

É ridícula e descabida a pretensão de alguns dirigentes de agremiações desfilantes. Eles pretendem impugnar juízes e até mesmo o resultado final do carnaval. Notadamente aqueles que se ufanam de integrar as chamadas escolas de primeiro grupo. Pra quê? a patroa — leia-se Riotur — não vai permitir e vai chamar seus empregados — leiase signatários do contrato de prestação de serviços com a empresa de turismo (todos os desfilantes) — às falas com tremenda reprimenda.

No burburinho da *avenida colorida*, com o homem tangenciando e tergiversando, realmente, tornou-se meio por sobre o difícil explicar. Aqui vai, mais tranquilamente. Seguinte: qualquer ser ou entidade, lógica e racionalmente, procura preservar sua independência. Utilizada com sabedoria ela rende dividendos incríveis. Contudo, à ninguém é dado o direito de jogar com a dita cuja dos outros. Sucede que o pouco de independência que as escolas de samba possuíam ruíram como as encostas do Rio de Janeiro nas enchentes de 1967 com o tal contrato celebrado com a Riotur. Isto, por si só, pra mim, execra tal documento. Segundo o Amauri Jório, presidente da mui digna Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro, tal contrato é a 'lei aurea" — descupem a caixa baixa irmãos — das escolas. É o cúmulo. Pra mim um grilhão que tende a alastrar-se. Daí o nefas com tendência a nefasto — ou seja: o ilegítimo que causa desgraça e mau agouro.

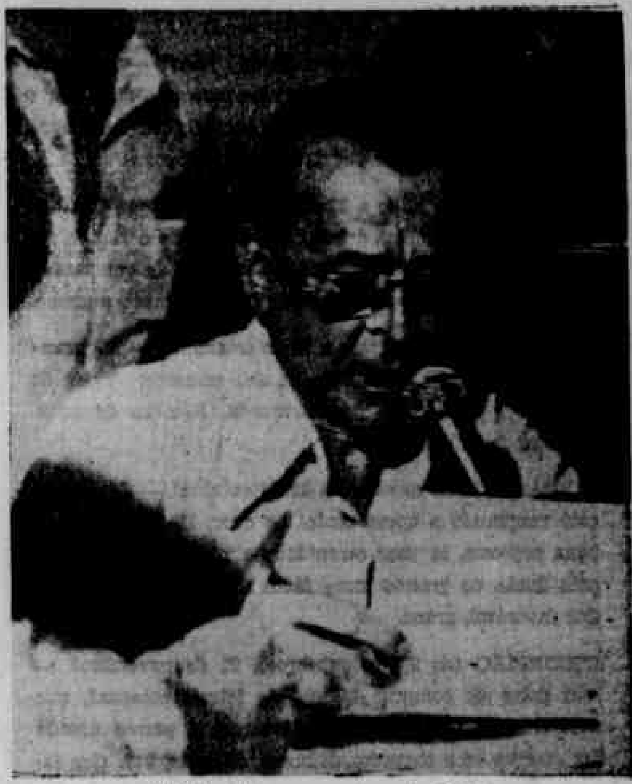
E foi assim que o Roberto Faissal deitou e rolou na avenida. Berrou e ditou ordens. Mandou e desmandou. E a Riotur omitiu-se e relegou os sambistas a simples participantes de um show em que ela era a estrela máxima. A cotovelou os sambistas naquilo que chamou de "passarela colorida" e abrigou personalidades em ambientes agradáveis e com tratamento acima da média comum de recepção. E com a grana de quem? Nem mesmo os juízes encarregados do julgamento dos diversos quesitos no desfile das escolas de samba tiveram um tratamento decente. Comida deteriorada foi servida e recusada, é óbvio. Enfiados naquelas cabines superquentes, alguns resistiram bravamente ao calor e tudo o mais. Outros, simplesmente descanbaram, como Antonio Pedro, julgando comissão de frente, que embebedou-se à título de 'acabar com o calor". Anular ou impugnar, convenhamos, não dá. Tem-se que, com urgência, isto sim, anular este raio de contrato de prestação de serviço. O que a Riotur ou qualquer organismo encarregado da organização (?) do carnaval paga às escolas, grandes sociedades, ranchos, frevos e blocos, apesar de irrisório, é mais do que justo e sem necessidade de acordos senão quanto ao "quantus". Definido o regulamento dos desfiles nada mais há que se conversar. Grana pra mão dos sambistas que eles sabem o que fazer para desfilar. Sem essa de alguém que nem manja de samba andar pelaí ditando ordens sobre tempo e outros trecos. Já anda meio por sobre o também ridículo colocar-se jurados, no desfile do samba, que jamais pisaram numa quadra de samba. Que dirá o resto. A idéia, que aqui se deve depreender, é a seguinte: vamos ajudar todas — todas mesmo e não só as grandes — agremiações desfilantes, sem contudo, prendê-las a burros esquemas administrativos e burocráticos; vamos dar a grana que elas merecem e deixá-las fazer seus carnavais com um mínimo de dignidade; e, fundamentalmente, vamos, senhores dirigentes de entidades representativas destas mesmas agremiações, deixar de andar entregando o ouro ao bandido por dê cá aquela palha. Certo

H. Miranda)

Agremiações continuam ameaçando resultados do carnaval 77

Rio conhece hoje todos os campeões

Uma comissão especialmente designada, com Victor Pinheiro, presidente da Riotur, chefiando os trabalhos, iniciará hoje, às 10 horas, no Pavilhão de São Cristóvão, a etapa final na apuração iniciada ontem, visando a definição dos campeões do carnaval deste ano. O primeiro grupo das escolas de samba, que mais movimenta os carnavalescos, deverá ter sua definição por volta das 17 horas, segundo previsões da empresa de turismo. Enquanto isso, nas diversas agremiações integrantes do I Grupo das escolas de samba continuam circulando rumores de anulação do carnaval, notadamente nos desfiles da Avenida Presidente Vargas onde, segundo dirigentes das escolas de samba, além de problemas com juízes de quesitos, a invasão da pista prejudicou o desfile de várias agremiações. Nas apurações de ontem foram estes os principais resultados: entre os grandes clubes venceu o Independentes; os Lenhadores levaram o prêmio maior dos frevos; Parasitas de Ramos, foram os campeões entre os ranchos; Canários das Laranjeiras, entre os blocos do primeir ogrupo sagraram-se campeões, seguidos do Vai Se Quizer e do Unidos de São Cristóvão.



Mário Silva, a serviço da Riotur

Com inúmeras interrupções foi dado a conhecer, ontem, os resultados da disputa entre clubes de frevo, ranchos, grandes sociedades e os blocos.

Os pontos obtidos pelos concorrentes começaram a ser fornecidos à grande assistência presente no Pavilhão de São Cristóvão, às 10 horas, com a programação, sob protestos, do Clube dos Lenhadores, que conquistaram o tetra-campeonato, na modalidade. Na parte dos ranchos, os Parasitas de Ramos, obtiveram a primeira colocação. Nas grandes Sociedades Carnavalescas, o Clube dos Independentes, logrou a principal posição e o Bloco Canários levou o título dos Blocos do I Grupo.

TUMULTO

O primeiro tumulto nas apurações ocorreu com a proclamação dos Lenhadores, campeões. Seus adversários não queriam aceitar a decisão do júri porque o famoso grupo de frevo, segundo alegaram, entrara na pista de desfile com 4 horas de atraso. Os dirigentes dos Lenhadores, no entanto, conseguiram provar ter sido a culpa, única e exclusivamente, da Riotur. Esta, por motivos não esclarecidos, não permitiu o ingresso de componentes daquela agremiação, na hora que fora designada.

Algumas pequenas escaramuças ocorreram durante o anúncio de outros resultados. O mais sério tumulto, contudo, houve quando o disque-jóquei Luis de Carvalho, trabalhando para a Riotur, leu os mapas que continham os resultados dos blocos do primeiro grupo. O vencedor Canários das Laranjeiras, teve, sua vitória contestada por inúmeros integrantes de outras agremiações. Muitos afirmavam que o lugar obtido pelo pessoal da Zona Sul se devia mais ao nome que o mesmo desfruta, pois, "eles nada apresentaram que justificasse o primeiro lugar". Havia mesmo, quem dissesse ter os Canários levado algumas de suas alas descalças e com fantasias do ano passado.

O grande "grilo" aconteceu na final dos resultados quando, os integrantes dos blocos Vai Se Quiser e Unidos de São Cristóvão resolveram partir "para a ignorância". Eles, como a maioria dos presentes, não conseguiam compreender, como o Unidos de Cabral, que desfilara sem o abre-alas, conseguira obter 14 pontos para este quesito. Afirmavam que os jurados "dormiram" durante o desfile.

O mais agitado era Isaías diretor de Relações Públicas do São Cristóvão. Chegou mesmo a invadir o setor de imprensa e, dali, tentar alcançar a mesa onde eram lidos os resultados. Vários homens, encarregados da segurança do local, impediram seu intento. Isto, não foi, contudo, o bastante para acalmar o irritado dirigente. Do lado de fora do cercado, onde estavam os jornalistas, ele esbravejava furiosamente. Só acalmou-se, após a aceitação, de abaixo-assinado por parte do presidente, da mesa (que exerce a mesma função na Federação dos Blocos, Mário Silva), anulação dos resultados, de subscrito pela maioria dos dirigentes de blocos presentes.

Não tendo a aceitação do abaixo-assinado caráter de revogação, permanece o resultado proclamado pela Riotur que é o seguinte, para os três primeiros colocados no primeiro grupo de blocos:

1º) — Canários da Laranjeiras, com 122 pontos; Vai se Quiser, com 120 pontos e 3º) — Unidos de São Cristóvão, com 113 pontos.

Segundo Grupo — 1º) — Mocidade Peteca da Paraná, com 67 pontos; 2º) — Coroados de Jacarepaguá, com 65 e 3º) — Mocidade de Guararapes, com 64 pontos.

Quando eram lidos os mapas contendo os números referentes aos quesitos, bateria e fantasia, os mesários constataram a troca dos envelopes. Isto levou os presentes, sobretudo diretores de agremiações, a manifestações irritadas. O presidente da mesa, Mário Silva, explicou que a troca não acarretaria prejuízo para ninguém. Houvera apenas um descuido por parte do responsável pela colocação dos mapas nos respectivos envelopes.

ESCOLAS DE SAMBA

Hoje, aa partir das 14 horas, estarão sendo conhecidos os resultados do desfile das escolas de samba dos 4 grupos. A movimentação, em Vila Isabel, Nilópolis, Madureira, Ilha do Governador e Padre Miguel e grande.

Niterói conhecerá hoje seus campeões

Será conhecido hoje, a partir das 18 horas, no 12º Batalhão da Polícia Militar, o resultado dos desfiles oficiais das escolas de samba e blocos de Niterói, quando serão abertos os envelopes contendo os votos das comissões julgadoras escolhidas pela Prefeitura.

Entre as escolas do primeiro grupo é maior a expectativa dos resultados em vista das boas apresentações feitas na Avenida Amaral Peixoto pela Corações Unidos. Acadêmicos do Cubango e Unidos do Viradouro, esta apresentando como destaques, figurantes das escolas do Rio como Isabel Valença e Clóvis Bornay. A Acadêmicos do Cubango levou mais de três mil figurantes ao desfile e a Corações Unidos, a exemplo do ano passado, foi uma das mais aplaudidas.

Também fizeram excelente apresentação as escolas Combinados do Amor e Canarinhos da Engenhoca, tendo igualmente merecido aplausos as evoluções da Império de Niterói.

A maioria das escolas apresentou carros alegóricos muitos bonitos e alegorias de mão que deram beleza especial ao desfile. Sobressaíram-se sobre as demais a Corações Unidos e Acadêmicos do Cubango.

Na Comissão Julgadora do 1º Grupo estiveram presentes nomes conhecidos do carnaval carioca como o compositor Cartola; a porta-bandeira Neide, da Mangueira, e o produtor Carlos Machado.

Foram os seguintes os enredos apresentados pelas escolas: Império de Niterói: "Elevação do Brasil a Categoria de Reino Unido"; Unidos do Viradouro; "No Mundo Encantado da Fantasia"; Combinados do Amor: "O Samba Roda Nas Cantigas de Roda"; Canarinhos da Engenhoca: "Jogos da Primavera"; Corações Unidos: "Sua Majestade a Natureza"; Acadêmicos do Cubango: "Sapucaia Oroca".

Antes do desfile das escolas houve apresentação das fantasias premiadas nos desfiles realizados no Rio.

Governador prepara suas comemorações

Somente ontem, após comentários nos jornais, os componentes da Escola de Samba União da Ilha passaram a considerar a perspectiva de se tornarem campeões deste carnaval. Nas praias e nos bares da Ilha do Governador, eles discutiam as possibilidades da escola e afirmavam que talvez nem seja necessário impugnar o juiz Antonio Pedro, responsável pelo julgamento do quesito comissão de frente e que, segundo dirigentes de outras escolas "encontrava-se inteiramente embriagado e destruindo os mapas com suas anotações quando a Imperatriz Leopoldinense desfilava".

Escola modesta, empenhada em levantar fundos para dar maior conforto aos seus freqüentadores, a União da Ilha, este ano, com o enredo "Domingo", de Maria Augusta, foi a primeira a levantar o público das arquibancadas com o coro de já ganhou, já ganhou. Seu desfile, segundo a maioria dos cronistas carnavalescos, foi soberbo e seu desenvolvimento surpreendente. Segundo alguns dirigentes, a escola não chegou a gastar "mundos de dinheiro". Foi, segundo um deles, a conta exata para fazer um carnaval decente e agradável. Seus integrantes estão conscientizados dos problemas da escola e dos que advém da sua condição de pequena quando do aferimento dos pontos. Contudo, acreditam que deverá prevalecer o bom senso e, pelo menos entre as quatro primeiras eles acreditam se colocar.

Bira Leme, que há dois anos sai na União, acha que dá pé. Ele considerou o desfile da escola como um dos melhores deste carnaval e já está preparado em sua casa na Cacuia com cervejas e batidas para comemorar o que considera "uma das melhores colocações de sua escola em todos os tempos".

Um dos dirigentes da agremiação, que não quis declinar seu nome, disse que vai ser muito difícil a sua escola sagrar-se campeã. E explica: a Beija-Flor foi uma espécie de aberração para as grandes escolas. Furar o bloqueio das grandes é praticamente impossível. Contudo, tenho fé.

PIC agradece aos seus associados

A animação no PIC foi geral

O Paquetá Iate Clube — PIC — somente ontem, através da LD, liberou uma nota de agradecimento a todo seu quadro social, convidados e todos que participaram dos festejos carnavalescos naquela simpática agremiação, face ao desenvolvimento tranquilo e animado de todos os eventos realizados.

Segundo os dirigentes do PIC, os desfiles realizados no domingo de carnaval tiveram o seguinte resultado: grupo originalidade: 1º lugar — *Noite de Festa Cigana;* 2º lugar — *Folia de Paquetá;* Grupo luxo; 1º lugar — *Esplendor da Broadway;* 2º lugar, *Café Exportação;* Luxo Feminino: 1º lugar — *Iemanjá;* 2º lugar — *Ostra;* Originalidade: 1º lugar — *Metamoforse Inacabada;* e 2º lugar — *Que Será, Que Será.*

O baile da terça-feira gorda, ainda segundo os dirigentes do Paquetá Iate Clube, terminou na Praça Pedro Bruno, às 5h30min. É tradicional, segundo eles, ao término do baile no PIC a banda arrastar os foliões atrás de si até à Praça, onde pulando alegremente aguardam a chegada da primeira barca do dia com direção ao Rio.

Quilombos: uma lição de como se faz samba

Terça-feira de carnaval — depois de esfuziantes e sofisticadas escolas de samba, como a Mangueira e a Beija-Flor, a novata Quilombo apareceu enfim, na avenida Presidente Vargas, com uma proposta diferente: "Fazer samba dentro da realidade brasileira, um samba no chão, sem pretensão", conforme esclareciam as faixas de abertura do desfile. Por isso mesmo, não pretendeu concorrer a prêmios, mostrar fantasias luxuosas e incluir elementos da alta sociedade carioca em suas alas.

Foi contrastante a apresentação da Quilombo, que, com figurinos simples, surpreendeu a pequena parcela de público que, às cinco da manhã de quarta-feira, ainda restava nas arquibancadas, depois de assistir espetáculos visuais de grande beleza, proporcionados pela Mangueira e Beija-Flor. Mesmo assim, arrancou aplausos, graças principalmente, às presenças da cantora Clementina de Jesus, que, em traje dourado, abriu o desfile, e do compositor Martinho da Vila.

Quilombos é isso aí: samba chão

Se os alto-falantes da Riotur anunciaram com entusiasmo e climad e expectativa os desfiles de outros grupos, o mesmo não fizeram com a Quilombo, que, por não ter preparado uma divulgação prévia de seus objetivos, foi, por isso, ignorada por muitos, os que não se retiraram antes da apresentação dessa nova escola, se perguntavam: "mas o que é isso, um bloco?" Não. Apenas um grupo de 500 sambistas preocupados em apresentar um samba limpo e sem apelos ao gosto da classe média.

Talvez por essa determinação, alguns tenham se sentido mais à vontade e puderam acompanhar o desfile. Junto às próprias alas da escola.

Não haveria perigo algum se todos fizessem o mesmo, pois a Quilombo não concorre a prêmios, não permite que os jurados escolhidos pela Riotur decidam sobre seu desempenho. Assim a intromissão de qualquer espectador é sempre benvida e nunca influi no resultado do desfile, pelo contrário, a participação fica subentendida nos objetivos da escola.

Com as cores lilás amarelo e branco, a Quilombo se apresentou pela primeira vez e, ao mesmo tempo em que fez uma denúncia sobre a sofisticação do samba, lançou a proposta de um carnaval mais genuíno. Foi a primeira vez, muitos ficaram surpresos, mas a discussão vai continuar no próximo ano e cada vez mais o brado dessa nova escola será reafirmado, em prol de "um samba dentro da realidade brasileira, um samba no chão, sem pretensão".

O samba-enredo "Apoteose das Mãos", da autoria de Mariozinho de Acary, Zeca Melodia e Gale, diz o seguinte: "vamos dar as mãos/Vamos dar as Mãos/e vamos juntos/cantar esta canção/mãos apoteose divina/que a humanidade aprimorou/entre tantas coisas belas/és a tela do trabalhador/sofres muitas vezes calejadas/no cabo de uma enchada/pra ajudar ao lavrador/mas pode mostrar ao mundo/com sacrifício profundo/exemplo das obras de um escultor/na tribo sudanes/o negro faz pano madeira/enquanto a negra iorubana/vai cortando a lenha p'ra assar abanana/os artesãos/que brilhante profissão/fazem mil coisas/usando a arte das mãos/na arte negra do quilombo/onde as mãos se unem novamente/nossa escola é diferente/é samba é capoeira é jongo/é gente pra frente".

Nascida da inspiração de legítimos representantes do samba entre os quais se incluem Candeia, Paulinho da Viola, Jorge Peçanha, Elton Medeiros, Alvarenga, Ivone Lara e Monarco, na Quilombos a música popular é tema livre. Ela é uma escola nascida na Rua Mapendi, em Coelho Neto (antiga sede do E. C. Vega), para preencher uma lacuna há muito aberta na difusão e preservação da arte negra no Brasil. Mas não tem conotações racistas, tanto que sua diretoria é constituída por gente de todas as cores e credos, irmanada apenas em não se deixar dominar por influências que desvirtuem a pura autenticidade objetivada.

A Quilombos é, em síntese, o produto de uma tentativa visando a salvar a originalidade do samba, atingido pelo comercialismo desenfreado, o profissionalismo e o luxo, em detrimento do que era uma manifestação puramente popular. Nela não apenas o samba é exaltado, mas o jongo, a capoeira, o batuque que alguns confundem com macumba,o partido-alto, o samba-de-roda e outras manifestações de influência negra.

Na Quilombos não há preparação, não há organização; há motivação. As pessoas vão chegando com seus instrumentos, os grupos vão se formando (aí surge a música), o papo vai correndo sobre a história e os vultos nacionais (e então ocorre algo semelhante a enredo), todo mundo dança animadamente (seria o quesito evolução) e cada qual dá de si o máximo em alegria, assim como se concorresse a um item das grandes escolas.

HORÓSCOPO

PROFESSOR MAHUMUD

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Você ficará numa boa situação com o reajuste do funcionalismo que está prestes a ser assinado. Aproveite para colocar em dia as prestações atrasadas. Número de sorte, 769. Cor favorável, branco.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Aquela pessoa espera vê-lo no local em que se encontraram no carnaval. Há muita chance de conseguir o que deseja, nesta tarde. Número de sorte, 231. Cor favorável, rosa.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Boas possibilidades de negócios durante o dia. Mas é preciso prestar atenção à sua saúde. Número de sorte, 560. Cor favorável, amarelo.

CANCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Paciência com os seus colegas e subordinados para não dificultar o seu trabalho e o relacionamento pessoal, que é decisivo. Número de sorte, 451. Cor favorável, azul.

LEAO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Cabeça fria que a solução do problema é iminente. Aproveite o fim de semana para relaxar os nervos e desfrutar da companhia da família. Número de sorte, 769. Cor favorável, marrom.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Há grandes perspectivas de melhoria no seu emprego. Trate de garantir a afeição da pessoa amada. Número de sorte, 928. Cor favorável, roxo.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Sua frieza está magoando a quem tanto lhe quer. Há condições de bons negócios, se usar serenidade e não se deixar levar pela ilusão do grande lucro fácil. Número de sorte, 927. Cor favorável, grená.

ESCORPIAO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Não deixe de comprar bilhete da loteria estadual, que suas chances são grandes nesta tarde. A pessoa amada lhe reserva uma surpresa. Número de sorte, 932. Cor favorável, violeta.

SAGITARIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Cuidado com a transação que tem em vista, para não ser prejudicado. Já é hora de atender àquela reivindicação da família. Número de sorte, 933. Cor favorável, verde.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Trate de reparar o erro que praticou, sem intenção, porque ele melindrou alguém cujo respeito não lhe convém perder. Aproveite a noite para ir ao teatro ou ao cinema. Número de sorte, 758. Cor favorável, vermelho.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Seus amigos estão satisfeitos com a sua conduta naquele caso. Examine melhor o negócio que tem em mira. Número de sorte, 690. Cor favorável, havana.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — São maiores as possibilidades de conquistar aquela pessoa, nesta noite. Seu aumento de salários é iminente. Número de sorte, 789. Cor favorável, roxo.

QUARTA VARA CÍVEL

Edital de Citação com o prazo de (20) vinte, dias, ao SR. NIVALDO HERNANDES e s/m MARIA LAURA HERNANDES, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR SEVERIANO IGNÁCIO DE ARAGÃO, Juiz de Direito em Exercício na Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

"FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de (20) vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente aos Srs. NIVALDO HERNANDES e s/m MARIA LAURA HERNANDES, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo tramita uma ação de IMISSÃO DE POSSE, proposta por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO contra NIVALDO HERNANDES e s/mulher, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel". MORADA-ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, entidade integrada digo integrante ao Sistema Financeiro da Habitação, estabelecida à Rua da Assembléia n.º 68, inscrita no CGC. MF sob o n.º 33.812.751/0001.61, Carta Patente do BNH n.º 5, vem requerer contra NIVALDO HERNANDES, supervisor, e s/m MARIA LAURA HERNANDES, do lar, brasileira, casados, adquirentes do imóvel situado à Rua 7, atual Benjamin de Lima n.º 65, Bairro Central, Freguesia de Campo Grande, RJ, imóvel este em cuja posse a Autora pretende se imitir, a presente AÇÃO DE IMISSÃO NA POSSE prevista nos artigos 37 e seguintes do Dec.-Lei n.º 70, de 21.11.1966, mediante os fundamentos que passa a expor: 1) — A Autora era credora hipotecária dos Réus por instrumento vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação e, de acordo com as normas previstas no Dec.-Lei n.º 70/66 promoveu a execução extrajudicial do seu crédito hipotecário, tendo em conseqüência sido expedida a competente Carta de Arrematação (Doc. n.º 1), após a tramitação regular amparada por aquele diploma legal: 2) — A mencionada Carta de Arrematação foi devidamente registrada no 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis (Doc. 2) e, assim, conforme dispõem os §§ 2.º e 3.º do art. 37 do Decreto-Lei n.º 70/66: "Art. 37 — § 1.º — § 2.º — Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a Carta de Arrematação, poderá o adquirente requerer ao Juízo competente imissão de posse no imóvel que lhe será concedida liminarmente, após decorridas as 48 horas mencionadas no § 3.º deste art. sem prejuízo de se prosseguir no feito em rito ordinário, para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestação. § 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado, comprovar no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor do seu débito, antes da realização do primeiro ou segundo público leilão". 3) — Isto posto, requer: a) a citação dos Réus para acompanharem os termos da citação digo presente ação até a sentença final, sob pena de revelia; b) a concessão da medida liminar, cabendo aos Réus para impedi-la, provar, dentro do prazo de 48 (quarenta e oito), que resgatou ou consignou judicialmente o seu débito. 4) — Requer finalmente sejam os Réus condenados a pagar custas e honorários advocatícios, estes calculados na base de 20% sobre o valor da causa, bem como a taxa de ocupação que o MM. Juiz arbitrará na forma do art. 38 do Decreto-Lei n.º 70/66. Protestando por todos os meios de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal dos Réus sob pena de confesso, dá à causa o valor de Cr$ 23.000,00 — P. Deferimento — Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1976 — (as) John Richar digo Richard Schaefer. Exmo. Sr. digo DESPA DIGO PETIÇÃO DE FLS. 17: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Civel. MORADA-ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, nos autos da ação de Imissão de Posse, que move contra Nivaldo Hernandes e s/m, vem requerer a citação dos Réus por edital, em virtude dos mesmos não terem sido encontrados pelo Oficial de Justiça em suas diligências. Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1977. (as) John Richard Schaefer. DESPACHO DE FLS. 18: Defiro, pelo prazo de 20 dias. (as) Dr. Severiano Ignácio de Aragão. Juiz. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei expedir o presente Edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Nivaldo Hernandes e s/m, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos supra transcritos, ciente de este Juízo tem sede à Av. Erasmo Braga, 115, Sala 223-A. 2.º andar. O presente será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete (1977). Eu, JOSE WILSON AMORIM MOREIRA, Escrevente, datilografei e conferi. E eu, MANOEL JOSE DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto, subscrevo. (as) DR. SEVERIANO IGNACIO DE ARAGAO, Juiz de Direito em Exercício. (P.J. 89)

"Aleluia, Gretchen",

Um filme sobre os nazistas

ANTES de iniciar as filmágens de «Aleluia, Gretchen», Silvio Back não parava de viajar entre Curitiba, sua cidade natal, São Paulo, Rio e Brasilia. Em 1974, aproveitou o Festival de Cannes e esticou até à Alemanha, completando informações de um roteiro cinematográfico que estava elaborando há quase dez anos.

Agora o filme está pronto e vai ser lançado em breve no Rio de Janeiro, mas Back continua viajando, participando de festivais internacionais e nacionais e cuidando pessoalmente de todos os detalhes que envolvem a produção, distribuição e exibição de um filme. Sobre a trajetória de «Aleluia, Gretchen», desde sua primeira cópia, fala o diretor:

«O filme ficou pronto em maio do ano passado, mas aí teve início o processo burocrático: o Certificado de Exibição Obrigatória, concedido pela Embrafilme, e o exame da censura. O filme foi escolhido para representar oficialmente o Brasil em Cannes, depois em Berlim e ainda no Festival de Mannheim, também na Alemanha Ocidental. Só no mês de outubro do ano passado é que foi lançado em Curitiba, Blumenau e Florianópolis. Nada menos que 37 mil pessoas viram o filme nessas cidades e, em Curitiba, ficou cinco semanas em cartaz. Isso funcionou como um teste, pois como se sabe Curitiba é uma cidade-teste, uma cidade de vanguarda. Não apenas em termos de urbanismo, aliás, há até muitas ligações entre cinema e urbanismo. As ruas de pedestres foram testadas lá e depois implantadas em São Paulo. Em todo Sul, o filme foi visto pelo povo, por burocratas, estudantes e toda composição social da região. Pela média de opiniões que recolhi, é um filme que vale a pena ser visto».

Mesmo sendo uma cidade grande, Curitiba continua sendo também provinciana, com sensíveis diferenças de nível em relação ao Rio. Mas trata-se de um provincianismo bastante saudável. Silvio Back explica que «em Curitiba, a propaganda de boca funcionou». E isso quer dizer que não fo preciso bombardeios pela Tv e pelos «out-doors». E, caso isso fosse necessário, Silvio saberia como fazer, pois ele já esteve — e está — bastante ligado ao meio publicitário e também — por que não? — à Rede Globo. Seu especial «Mulheres Guerreiras», feito para o Globo Reporter, penetrou em milhões de lares há alguns meses, para lembrar apenas uma das atuações de Silvio Back na área de massa.

Quanto à repercussão de «Aleluia, Gretchen» em Curitiba, explica o diretor: «A colônia alemã se dividiu, desencadeando uma polêmica em torno do filme. Os mais idosos ficaram irritados, pois não queriam lembrar determinados episódios. Eu sei que mexi num vespeiro, a Quinta Coluna, o romance entre integralistas e nazistas. Mas o público jovem gostou demais, o que foi uma grande surpresa para mim».

Como explicar essa comunicabilidade aparentemente fácil entre os jovens? «A fita tem uma identidade própria. Tem uma abordagem instigante. É uma obra aberta. Não é um enlatado que já vem pronto. É um filme transparente. Um filme claro. Quanto mais fascinado ficar, mais o spectador vai entender. Ele traz à tona uma parte escura da história do Brasil, que eu procurei levantar de uma forma pessoal. Não é um filme histórico. Não é um filme sobre a imigração alemã no Brasil».

Mesmo sem ter premeditado, Silvio Back terminou completando uma trilogia. Sua estréia foi em 1968, com «Lance Maior», uma crônica urbana da cidade de Curitiba. Depois veio «A Guerra dos Pelados» (1970), também sobre um lado escuro da história do Brasil, o episódio da guerra do Contestado.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Gigi, que é uma das principais atrações da boate Bataclan, na Avenida Copacabana

* Em comemoração ao centenário da morte de José de Alencar, falecido no Rio, a 12 de dezembro de 1877, o Serviço Nacional de Teatro tem em pauta um programa de realizações com a finalidade de rememorar junto ao público brasileiro as atividades teatrais do ilustre escritor cearense. Entre as medidas programadas pelo SNT destacam-se a publicação do teatro completo de José de Alencar; montagem de uma peça do escritor no Teatro Nacional de Comédia; auxílio de montagens para peças de Alencar nos Estados; montagem de peça na Tv e gravação de dois programas especiais; entrosamento com diversos órgãos governamentais de cultura para o patrocinio conjunto das comemorações; entendimentos com Instituto Nacional de Música e Funarte; exposição itinerante e campanha junto ao público, para a freqüência dos teatros.

x x x

* Uma onda de dublagem está invadindo as boates do Rio, nos «shows» das casas noturnas: muitas casas não possuem conjuntos e nem cantores, quando há acompanhamento. Também os proprietários de boates não desejam pagar os bons cantores e, por isso, as vedetinhas, cuja principal obrigação é dançar, estão fazendo mimica, em imitações aos grandes cantores internacionais, de preferência Rita Pavone e nossa Rita Lee. É preciso acabar com isso, pois já está irritando os freqüentadores, como já ouvimos em diversas casas noturnas.

x x x

* Os melhores espetáculos divulgados pelo Serviço Nacional de Teatro, no Rio, foram «Gota d'Agua», «O Último Carro», «As Pequenas Histórias de Lorca», «Os Filhos de Kennedy» e «A Mais Sólida Mansão». Dos espetáculos infantis, os melhores de 76 foram «Azul ou Encarnado», «O Patinho Feio», «Andar Sem Parar de Transformar», «A Fabulosa Estória de Melão City» e «Verdadeira História da Gata Borralheira». Na divulgação também foram citadas as melhores peças de São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Brasilia, Salvador e Fortaleza.

x x x

* Continuam fazendo grande sucesso na boate Dominó, os três espetáculos que Augusto montou para a casa da Avenida Mem de Sá, sendo o primeiro às 23 horas, com atrações; o segundo à 1 hora da manhã, com revista montada por Paulo Jacques; e o terceiro, às 3 da matina, com a responsabilidade do travesti Marlene.

FILMES DE HOJE NA TV

CANAL 4

14 horas: "O palhaço que não ri" ("The Buster Keaton"). EUA, 1957. Donald O'Connor, Ann Blyth, Rhonda Flemming, Peter Lorre, Larry Keating. Biografia romanceada do comediante Buster Keaton (1895-1966), incluindo suas experiências no vaudeville, seu êxito em Hollywood, sua vida, amorosa e sua decadência. Direção: Sidney Sheldon. Reprise.

24 horas (em cores): "Assim caminha a humanidade" ("Giant"). EUA, 1956. Elizabeth Taylor, Rock Hundson, James Dean, Carrol Baker, Jane Withers, Chill Wills, Mercedes McCambridge, Sal Mineo. Drama extraído do romance de Edna Ferber. Oscar de melhor direção de 1956 e último filme da carreira de James Dean (1931-1955). Reconstituição de 25 anos de vida do Texas, marcados pela passagem do império de gado a era do petróleo, através do conflito entre um senhor de terras e um ex-empregado que se transforma em magnata. Direção: George Stevens. Reprise.

CANAL 6

24 horas: "O drama de Dunquerque" ("Dunkirk"). Inglaterra, 1957. John Mills, Robert Unquhart, Ray Jackson, Meredith Edwards, Anthony Nichols. Drama de guerra. Cabo tenta conduzir pelotão de infantaria através da França, até a costa, durante a retirada dos aliados e mDunquerque, 1940. Direção: Leslie Norman. Reprise.

CANAL 11

18 às 19h30min — "A empregada maluca", com Shirley Booth e o episódio "Para o bem e para o mal" (sessões continuas).

20 horas — "O valente bonitão", com Robert Conrad e Ross Martin e o episódio "Os diamantes".

21 às 23 horas — "O homem da cadeira de rodas", com Raymond Burr e o prólogo" (sessões continuas).

Profissão de artista tem projeto no Senado

BRASILIA (LD) — Falando sobre o projeto de sua autoria que regulamenta a profissão de artista, o senador Nelson Carneiro, do MDB fluminense, disse esperar que a proposição funcione como ponto de partida no sentido de disciplinar o exercício daquela atividade, abrindo o debate em torno da matéria.

Com 62 artigos, a proposição trata de todos os aspectos ligados à profissão de artista, desde a qualificação e classificação profissionais, até a contratação, jornada de trabalho, remuneração e direitos autorais. Ela reúne, precisamente, as sugestões do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos e Diversões do Rio de Janeiro e uma comissão criada pelo Governo para estudar o assunto.

Para o exercício da profissão de artista, conforme o projeto, o interessado deverá requerer registro no órgão competente do Ministério Trabalho, mediante apresentação de diploma de curso em escola especializada, devidamente reconhecidos pelo Ministério da Educação. Os que já desempenham essa profissão, apresentarão, em vez de diploma, prova de pagamento da contribuição sindical. O registro poderá referir-se a uma ou mais especialidades artisticas.

As profissões de artista serão agrupadas nos seguintes setores: autoria, direção artística, interpretação, locução, caracterização dos intérpretes, cenografia, tratamento e registro sonoros, tratamento e registro visuais, transmissão esportiva, montagem e arquivamento, revelação e copiagem de filmes, artes plásticas e animação de desenhos e objetos, transmissão de imagens e sons e manutenção técnica.

Os contratos de trabalho serão obrigatórios no exercício da profissão, por prazo determinado ou indeterminado, sendo que os artistas classificados no setor de interpretação assinarão contratos pelo prazo máximo de sete dias, e, excepcoinalmente, de 120. Por sua vez, as empresas poderão celebrar contratos de trabalho com agências locadoras de mão-de-obra, desde que vinculadas a sindicato representativo da classe.

O projeto exclui das condições nele estatuídas as relações entre órgãos públicos e profissionais, quando as mesmas não sejam exploradas comercialmente, bem como a participação de não profissionais em apresentações amadorísticas e sem fins lucrativos, e ainda a participação eventual de amadores, a título de convidados, em programas de competições artisticas ou de entrevistas ou debates.

Explicou Nelson Carneiro que a legislação em vigor, além de estar superada, pois data de 1928, é toda dirigida para o problema da censura das representações. Até agora, conforme salientou, os artistas não obtiveram êxito no sentido de uma regulamentação profissional, não obstante a criação, nos últimos três anos, de duas comissões governamentais para elaborar um modelo de disciplinação do trabalho de artista, cujos resultados, até agora, não foram divulgados.

Depois de frisar que sua proposição não é imune a modificações, Nelson Carneiro acrescentou que, com a abertura do debate sobre a matéria, "certamente aparecerão novas idéias dos diversos setores interessados, inclusive do Governo, na qualidade de provável detentor das conclusões apresentadas por aquelas duas comissões".

LIVROS

PAULO MEDEIROS ALBUQUERQUE

Estudos Sociais

Sob a coordenação de Maria Regina Viana Pannuti, pedagoga, reuniram-se a psicóloga Ana Mercês Bahia Bock, os professores de Estudos Sociais Augusto César Petta e Ernesta Lamboni e a psicóloga Maria de Lourdes Trassi Teixeira e fizeram o livro ora lançado pela VOZES: *Estudos Sociais — Uma proposta para o Professor*, tendo em vista a confusão reinante entre os professores, especialmente no Ensino Fundamental quanto às novas Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, que dá aos mesmos uma certa insegurança, prestando-se a diversas interpretações e causando confusões. O livro ora aparecido, com uma equipe especial de professores, a Equipe Renov, apresenta os conceitos básicos da questão e em forma de proposta oferece aos mestres, particularmente os do Ensino Médio, idéias, críticas, e esclarecimentos levando em conta a Nova Escola Brasileira. Um ajudante eficaz para resolver problemas que surgem em várias áreas.

EDUCAÇÃO LIBERTADORA — Já que tratamos de um livro da *Vozes* e exatamente sobre educação, vamos a outro lançamento dessa mesma editora, numa variação sobre o mesmo assunto. Suzana Albornoz Stein, lança agora seu trabalho *Por Uma Educação Libertadora*. Trata-se de mais um estudo examinando em profundidade o complexo problema da educação. De uma complexidade tal que os próprios autores das reformas não sabem explicá-las coerentemente, dando margem à discussões, interpretações diversas, enfim essa *coisa* em que se tornou o ensino no Brasil. Suzana é da boa escola, de Paulo Freire, cujo sistema de alfabetização deixava longe as mobralescas aventuras e sobretudo desventuras de um sistema falhado: de um Lauro Oliveira Lima, um excelente dissecador de assuntos aparentemente complicados que ele torna "elementares" para seus leitores, e outros que não precisamos citar. Aos professores que estão lendo esta coluna, aconselho este livrinho de Suzana Albornoz Stein. Diga-se de passagem que não conheço pessoalmente nenhum dos citados. Mas minha leitura de Paulo Freire e Lauro Oliveira Lima vem de longe. Não sou professor, mas tenho uma filha que o é. E sempre acompanho, como posso, a carreira dos filhos, mesmo de longe. Um advogado, uma professora e um engenheiro. Gosto de saber um pouco das coisas que eles sabem. E este livro da Suzana, vai direto para Sandra, minha filha que sei gostará muito de lê-lo, como eu gostei.

PSICOLOGIA — Ainda da *Vozes*, que esta coluna de hoje é toda dedicada a essa editora, temos de Eunice M. L. Soriano de Alencar, o livro *Psicologia: Introdução aos Princípios Básicos do Comportamento*, a autora é professora do Departamento de Psicologia da Universidade de Brasilia (Universidade que já foi um modelo e onde ainda se encontra, apesar de tudo em contrário, ainda gente muito boa). Este livro é dirigido a estudantes de Graduação e Pós-Graduação em Psicologia ou Educação, como também para psicólogos, orientadores, pedagogos e professores. Trata-se de uma introdução à Psicologia, que pretende, ou pelo menos teve esse objetivo, levar o aluno através de pesquisas, em determinadas áreas da Psicologia. Aliás, Psicologia e Educação estão quase sempre lado a lado. Não sendo um especialista, aponto este como um bom livro, baseado em minha vivência que foi, sob certos aspectos, um verdadeiro curso de psicologia...

PSICANALISE — Dois trabalhos de psicanálise, ainda pela *Vozes*, que dá grande ênfase a essas ciências. Temos primeiro *Razão e Violência*, de R. D. Laing e D. G. Cooper, em sua coleção psicanálise. Este livro é voltado ao estudo de uma década da filosofia de Sartre (1950-1960), trazendo prefácio do próprio Sartre. Prefácio pequenino, escrito em 1963, mas dos mais elogiosos para os autores. Portanto quem curte Sartre — pró ou contra (que agora é moda) — eis aí um bom trabalho de interpretação de seu pensamento na década citada. Não li ainda mas vou ler com atenção pois sou daqueles que não renegaram Sartre em proveito de falsos profetas. O outro lançamento é o de número 4 de *Consciência — Psicanálise: o imaginário* apresentando os seguintes trabalhos: Ser Judeu segundo Juda Halevi. (Theodore Dreyfrus); O fantasma corporal (Roberto A. Quilleti Correa); Psicanálise e Literatura (Célio Garcia); Diálogos sobre "os silêncios" na experiência psicanalítica (Laertes Moura Ferrão e Diocleciano S. Bendochi Alves); Alguns temas medievais na prática clínica (Wilson Lyra Chebabi); Romanceiro da Psicanálise (Chaim Samuel Katz); O imaginário, proposições, pequena antologia e proposta (Ivan Ribeiro); O analista e seu desejo: aproximações (Carlos Augusto Nicéas); e As Origens psicológicas da criatividade e da loucura (Eduardo Mascarenhas). Como coordenador, Ivan Ribeiro. Como se vê nesta coluna, mais um festival de bons livros da *Vozes*, como sempre, aliás.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195, ap. 401 —Rio — ZC 37 — 20000.

Umbanda & Candomblé

"A Umbanda nos conduz a Deus pelos caminhos do sofrimento" (Decelso)

● SELEÇÕES DE UMBANDA, em seu número de Jan/Fev, no editorial: "Palavras e Fatos" faz severa crítica à literatura umbandista. Sua crítica tem base e vem em hora certa. Esteve em nossas mãos dois últimos lançamentos que apenas aumentam a subliteratura que aí está.

Vive-se em função de uma Umbanda de consumo. As tendas com seus jogos de búzios; sacudimentos; seus "trabalhos"; suas consultas; suas feitura de santo; boris etc.; as Federações vivem em função da venda de alvarás; feitura de estatutos; os programas para promoção pessoal e econômica, e por isso discordo do "raras exceções", quanto aos veículos de divulgação, pois até a difusão do vício é feita em órgão dito religioso.

A subliteratura aí está, pois as editoras são empresas comerciais que vivem da vaidade de uns e da burrice de outros. Mas temos que olhar globalmente para o movimento dito religioso umbandista que em nada se parece com o que prognosticou a Entidade Espiritual que se permitiu chamar de Sete Encruzilhadas.

O último Congresso, foi bem mais pobre que o primeiro, realizado em 1941, e o de 1961. Em matéria de organização estamos regredindo, ou melhor, em tudo.

Cumpre-nos lutar e crer. Concluo, por isso, com as palavras do editorialista: "Cremos sinceramente no movimento umbandista. Sabemô-lo de procedência divina, está manifestação traz um propósito alevantado de servir à causa espiritual do Brasil".

Basta não nos agacharmos, curvamos a cerviz. Mas, dizermos a verdade, ainda que tenhamos o cuidado em dizê-la. Soou a hora de trabalharmos pela "espiritualização da Umbanda", ou melhor, dos umbandistas. Aprofundarmo-nos no estudo de seu contexto e definir para a geração que desponta o que seja a Umbanda, uma Escola Iniciatica, que ensina ao homem caminhar ao encontro de si mesmo, porque ao encontro de Deus, de "Cristo, a luz do mundo".

UMBANDA NÃO É CANDOMBLÉ; UMBANDA NÃO É MACUMBA; UMBANDA É, REPITAMOS, UMA ESCOLA INICIATIVA, "É A LUZ QUE ILUMINA OS FRACOS E CONFUNDE OS PODEROSOS".

● A quem solicitar envio pelo correio um exemplar de Seleções de Umbanda, que assim colabora com esta coluna.

● OS TOQUES — Passado os festejos carnavalescos, retornam as Tendas às suas atividades, ainda que apenas com seus Pretos Velhos no atendimento do público. Entre as Tendas que comunicam o reinício de suas atividades: Tenda de Pai Tiago, Rua Teodoro da Silva, 972, Grajaú ● Centro Espírita Santo Agostinho, Rua Guaraci, 6, Barata, Realengo. ● Cabana de Lázaro, Rua Antônio de Albuquerque, 108, Jardim América, aos sábados e segundas-feiras. Atendimento gratuito ● Grupo Espírita S. Jerônimo, Rua Goiás, 154, fundos, com Pai Xerê ● Grupo Espírita Humildes de Jesus, Rua Alice Figueiredo, 69, no Riachuelo ● Centro Espírita Caminheiros da Verdade, Rua Comendador João Carneiro de Almeida, 133, no Engenho de Dentro.

● ASTROS E ORIXÁS — Procure conhecer o seu Orixá, bem assim o que Ele determina em sua vida. Escreva-nos. Aqui estamos para servir.

CORRENTE DE CURA DO EXU TRANCA RUAS

Em favor de enfermos, aflitos e presidiários. Envie aqui para LUTA DEMOCRATICA ou Rua Argos, 307 — ZC 27 — GB 20.000 — RJ.

Nome ....
Endereço ....
Motivo da consulta ....
Nome do Exu a quem faz o pedido ....
Pseudônimo para resposta ....

Atendimento gratuito e confidencial. Estamos enviando, a quem solicitar, a PRECE do [illegible] Ruas e de outros Exus. Escreva.

Turistas não pagam o depósito de saída

BRASÍLIA (LD) — De acordo com os últimos dados divulgados pela Empresa Brasileira de Turismo ... (Embratur), continuam expressivos os índices das isenções concedidas a turistas que deixaram o país após a instituição da "Lei dos Cr$ 12 mil" — que, agora, será rebatizada para 'Lei dos Cr$ 16 mil". As estatísticas demonstram que 33,1 por cento daqueles que viajaram para o exterior, o fizeram sem realizar o depósito compulsório e este é o motivo pelo qual o governo está estudando medidas — que deverão ser implantadas brevemente — para tornar os critérios de isenção mais rigorosos.

Fontes governamentais admitiram que os critérios utilizados atualmente são muito elásticos e falhos, motivo pelo qual não descreceu o número de isenções concedidas desde a instituição do depósito para visto de saída do país. Os últimos dados fornecidos pela Embratur demonstram que dos 103.239 turistas que viajaram para o exterior, 72.265 fizeram o depósito, enquanto 35.874 conseguiram isentar-se.

O fundo formado pela instituição do depósito compulsório apesar do grande número de isentos, já acumula perto de Cr$ 1 bilhão. Até o dia 21 de janeiro havia Cr$ 867,2 milhões e, caso as isenções não tivessem sido concedidas, poder-se-ia somar a esta quantia mais Cr$ 430,5 milhões. As mesmas fontes governamentais reconhecem, que, além de ineficientes, os critérios que vêem sendo utilizados para a concessão de isenções são injustos, uma vez que são concedidas para pessoa que, muita vezes têm menos direito do que aqueles a quem isenção vem sendo negada.

Kuweit exporta petróleo e importa água potável

Lais Costa Velho

Embora ocupando apenas uma estreita faixa de terra na extremidade noroeste do Golfo Pérsico, o Estado do Kuwait tem a renda "per capita" mais elevada dentre os países da Liga Árabe. O responsável por essa prosperidade são as enormes reservas de petróleo exploradas pela British Petroleum e pela Gulf Oil Corporation of America. A quantidade de petróleo exportado permite a esse país — que tem de importar toda a sua água potável — atender às necessidades básicas de seu povo, oferecendo-lhe gratuitamente assistência médica, educação (até a universidade, incluindo roupas, alimentação, livros e alojamento) e serviços de telefone.

Na década de 40, antes da exportação em larga escala de petróleo, o Kuwait era um país feudal e primitivo, numa região onde a temperatura chega facilmente a 45g à sombra. O uso de sua enorme riqueza para a construção de um Estado moderno deve-se aos esforços de seu antigo governante o xeique Abdulah Al-Salem Al-Sabah, qu fizeram com que o país começasse a abandonar sua estrutura tribal. A política de Al-Sabah, morto em 1965, vem sendo aplicada pelo seu irmão, o xeique Sabah Al-Salem Al-Sabah, que o sucedeu. Desde 1967 o governo tem ajudado a sustentar a economia do Egito e da Jordânia, abalada com sua derrota na guerra contra Israel. Muitos kuwaitianos, além disso, têm contribuído com doações substânciais para a manutenção dos movimentos guerrilheiros palestinos.

A 8 de janeiro de 1973, foi assinado um acordo de participação com a British Petroleum e com a Gulf Oil, que estabeceu em 62.5 milhões de libras o pagamento do governo do Kuwait pelos seus 25 por cento iniciais de ações da K.O.C.; mas esse acordo não foi ratificado pela Assembléia Nacional. Um segundo, dando aos Kuwait uma participação inicial de 60 por cento, foi assinado em janeiro de 1974, mas também ainda não foi ratificado pela Assembléia, cujos líderes são francamente a favor de uma rápido nacionalização.

GALOPANDO

Lafaiete

CAMPOS

Passado o carnaval, reinício das carreiras normais no turfe campista, com o rabisco da programação para a próxima terça-feira, 1.º de março no Hipódromo Linneu de Paula Machado. E o Bolo Máximo está partindo da acumulação dos Cr$ .. 18.647,00.

CASAMENTO

Na Matriz de Santa Cecília à Rua Álvaro Ramos, 385, às 11 horas de hoje, sexta-feira, será realizada a cerimônia de casamento dos jovens Glória Maria e Ricardo Romero de Estelita Pessoa, ela, filha dileta do casal Luís José de Sousa, Executivo de Contabilidade na Rio Light, e Dona Noêmia de Andrade Sousa.

O AVÔ

Paulo Morgado deitando euforia de avô. Nasceu no último dia 16, a filha de José Queirós e Glória Morgado Queirós, que será batizada Silvia.

MISSA

Amanhã, sábado, às 9 horas na Igreja de São Francisco Xavier, perto do Largo da Segunda-Feira, a Missa de Sétimo Dia em sufrágio dos jornalista Maurício Waitsman, que em sua carreira foi figura marcante como secretário de alguns dos nossos principais jornais e atualmente exercia a direção do Serviço de Telecomunicações da Agência Nacional, muito afeiçoado ao turfe, ao qual prestou relevantes serviços.

RECORDE

No sábado de carnaval, correndo na areia do Cristal, em Porto Alegre, o cavalo Ligville, conduzido por A. Oliveira e deixando na dupla o rival Juan Bueno, estabeleceu novo recorde para o percurso de 1.100 metros, registrando 67 e 4 linhas.

Os ganhadores restantes foram Rifle, Gingibrina, Galeáza, Guernica, Ijuhv, Taibela e El Cauto.

CEGO

Ele lá se foi o Park Royal, sacrificado no Hospital Otávio Dupont. O pupilo de Jorge Borioni estava praticamente cego.

CRISE

Um lado está a defender a boa sorte como turfista do turfista Chico Anísio. Mas os cochichos da corrente oposta são insistentes no terreno de que o Stud Chico City anda em crise, fato que não chega a ser novidade em matéria de gente que entra num negócio no escuro, sem entender das mutretas várias que acompanham a difícil arte de sobreviver no meio do nobre esporte, que é caríssimo "hobby", falando tão somente na parte relativa ao gasto com os animais, deixando para complemento a tentação de arriscar alguns mil cruzeiros numa barbada que nem sempre leva ao pagador.

ESTRÉIAS

Dois nomes — estreantes — que não devem ser esquecido nas próximas corridas, ambos no programa de amanhã. Seleção, que o "handicapeur" fez questão de alertar ao colocá-la número um no segundo páreo, vem com a marca de combinação Locris-Zarca, produto de Fazendas Mondesir para a defesa do Stud Mondesir. A potranca está bem preparada, alinhando bons trabalhos na raia do Vale de Boa Esperança, em Petrópolis. O outro é Giorgiano de Dios, um descendente de Albor e Blue Chip, aos cuidados de Zilmar Guedes. Dos restantes inéditos, registremos as presenças de Uncover (Tom Poker e Enchantess) e Uriflamb, por Quartier Latin e Uviel.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00
Kg
1-1 América, J. M. Silva . 2 56
2-2 Educada, R. Carmos 6 56
" Rose Flower, J. Pedro 7 56
3-3 Ballere, J. Pedro 7 56
4 Miss Acácia, J. R. Oliv. 4 58
4-5 Cal Viva, A. Garcia . 5 58
6 Guapa, J. Escobar ... 3 55

2. Páreo — às 14h30min — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00
1-1 Seleção, G. F. Almeida 7 55
2-2 Duda, D. Neto 2 55
3 Tuyuboia, J. Esteves .. 5 55
3-4 Cana Caiana, J. M. Sil. 1 55
5 Denaide, R. Carmo . 6 55
4-6 Ecologia, F. Esteves 3 55
" Glorietta, G. Meneses 4 55

3.º Páreo — às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00
1-1 Il Trovatore, E. Ferr 6 55
2 Sinter, G. F. Almeida 3 55
2-3 Oriflamb, G. Meneses 2 55
" Valek, P. Alves 8 56
3-5 Quick Witted, J. M. S. 1 55
Dartful, J. Meirelles 7 55
4-7 Giorgiano de Dios, J. M. 5 55
8 Purucotó, F. Pereira 4 55

4.º Páreo — às 15h30min — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 (Início do Concurso de 7 pontos)
1-1 Varandel, D. Neto ... 9 55
2 Ramon, G. Meneses . 7 56
2-3 Belluno, J. Machado 4 55
Norso, G. A. Feijó .. 8 55
3-5 Bloco, A. Garcia .. 6 57
6 Prince Bold, J. Escobar 5 58
4-7 Zumateleo, J. Pinto .. 2 55
8 Atami, E. Ferreira .. 3 56
9 Calabona G. F. Alm. 1 55

5.º Páreo — às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00
1-1 Tuniste, G. Meneses 6 55
" Too Nice, J. L. M. .. 9 55
2-2 Debênture, F. Esteves 1 56
West Girl J. Mac. .. 3 56
3-4 Acatada, J. M. Silva . 2 56
Juice, J. Ricardo 4 56
4-6 Itapoã, P. Alves 7 56
7 Baroness, F. Lemos .. 6 56
9 Ducha Vidal, J. Pinto 8 56

6.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Páreo da Dupla-Exata)
1-1 Furibond, J. Pinto .. 6 56
2 Tibetano, J. Meneses 11 56
3 Riotus, G. F. Almeida 2 56
2-4 Harmonium, E. Ferr. 5 56
" Ravelok, A. Abreu 6 56
5 Talock, A. Ferreira 7 56
3-6 Rei Mago, J. M. Silva 13 56
7 Tungstênio, J. Mac. . 3 56
8 Rajo, J. Escobar .. 4 56
4 9 Ducho, F. Esteves . 1 56
10 Correntino, P. Alves 12 56
11 OK, E. R. Ferreira 10 56
12 Jelly, G. A. Feijó .. 9 56

7.º Páreo — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00
1-1 Furgão, E. Ferreira .. 4 57
2 Savoury, J. Machado .. 7 56
2-3 Gerson, G. F. Almeida 3 57
4 Esterior, J. Pinto .. 8 55
3-5 Stiletto, M. Andrade . 1 55
Kamellot, J. M. Alves . 2 56
4-7 Heracles, J. M. Silva 5 57
8 Olabo, J. Garcia 6 57

8.º Páreo — às 17h30min — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00
1-1 Avançado, F. Silva .. 5 54
2 Dows Town, C. Abreu 2 54
2-3 Tottenham, G. Meneses 3 54
4 Calim, G. F. Almeida 1 54
3-5 Dossier, A. Abreu .. 8 54
6 Lord Richard, J. Pinto 4 54
4-7 Denison, F. Pereira F.º 9 56
8 Radon, G. A. Feijó .. 6 54
9 Hidrato, J. L. Marins 7 54

9.º Páreo — às 18 horas — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00
1-1 Taxuri, D. Neto 9 56
2 Cigano, E. R. Ferreira 3 56
2-3 Lil Abner, J. R. Oli 7 56
4 Figo, D. F. Graça ... 4 56
3-5 Algodão, G. A. Feijó 3 56
6 Juraim, C. Valgas .. 8 56
4-7 Daphis, F. Esteves .. 1 56
8 Tiercé, G. Meneses .. 2 56
9 Jean Grand, A. Ramos 6 56

10.º Páreo — às 18h30min — 1.000 metros — Cr$ 24.000 — Páreo da Dupla-Exata)
1-1 Delja, J. Malta .. 6 55
2 Sabica, A. Ramos 6 55
3 Tal e Qual, F. Est. 2 55
2-4 Nomismatica, J. Ric. 12 55
5 Iacônia, G. Oliveira 10 55
6 Xiric, A. Abreu 3 56
3-7 Bechuana, G. F. Alm 10 58
8 V. Linda, G. Tomm 11 56
" N. D'Or, E. R. F. 7 56
4-9 Elxa, J. Pinto 4 55
10 Folle, J. Tinoco ... 8 57
" Gaulesa, E. Ferreira .. 9 55

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.º Páreo — às 15h30min — 1.200 metros — Cr$ 24.000
Kg
1-1 Curuatá, A. Abreu .. 6 55
2-2 Chisum, G. Oliveira .. 7 57
3 Socó, F. Pereira ... 3 55
3-4 Lamar, G. Alves 5 57
Sir Olé, E. R. Ferreira 1 57
4-8 Ulation, F. Silva 2 56
" Underwriting, J. Est. 4 57

2.º Páreo às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00
Kg
1-1 Erymat, J. M. Silva .. 2 56
2-2 Três de Ouros, J. Mac. 4 56
3-3 Fabulho, A. Morales . 6 54
4 Torriceli, J. Ricardo 1 56
4-5 Tiburon, G. Meneses 3 56
" Taful, D. Neto 5 56

3.º Páreo — às 15h30min — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Início do Concurso de 7 pontos)
Kg
1-1 Hereditas, E. Ferreira 1 56
Draw Back, E. Ferreira 4 52
2-3 Fresnaya, D. F. Graça 2 56
4 Fanatic, A. Souza ... 6 58
3-3 Bathania, J. Malta .. 5 56
6 Tamarix, J. Pedro .. 8 56
4-7 Tanis, G. Meneses ... 7 56
" Top Speed, J. M. Silva 3 56

4. Páreo — às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000 (Prova Especial Leilão)
Kg
1-1 Elle, F. Esteves 7 55
2 Elane, A. Garcia 6 55
2-3 Cartana, P. Alves ... 1 55
4 La Belle Affaire, A. R. 3 55
3-5 Ice Queen, E. Ferreira 8 55
6 Folena, J. Ricardo . 4 55
4-7 Galata, D. F. Graça . 3 55
8 Orenda, F. Teixeira .. 9 55
" Escopada, J. Pedro .. 2 55

5.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros — Cr$ 24.000 — (Dupla-Exata)
Kg
1-1 Strong Boy, G. Meneses 3 55
" Shaft, J. M. Silva .. 1 56
2-2 Goody, E. Ferreira .. 5 55
3 Tonto, J. Escobar .. 7 55
3-4 Retville, G. Oliveira . 10 57
Ducan Gray, J. Esteves .. 2 55
6 Ferractor, J. Ricardo . 4 55
4-7 Scandix, F. Esteves .. 9 57
8 Continuation, F. Per. 6 55
"Compensation, G. F. Al. 3 55

6.º Páreo — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 24.000,00
Kg
1-1 Marfaci, E. Ferreira . 5 57
1-2 Estênico, F. Pereira . 4 55
1-3 La Fonteyn, G. Alves 2 56
4-4 Amorequinho, D. F. Gr. 1 54
5 Summer D., J. M. Sil. 3 54

7.º Páreo — às 17h30min — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00
Kg
1-1 Zagote, J. Pinto 2 55
2 Ralado, J. Esteves ... 3 55
2-3 Tartignol, E. R. Fer. 7 55
4 Paulão, P. Alves 4 55
3-5 Fox Meadow, J. M. Sil. 1 55
6 Air Duke, F. Esteves 5 56
4 7 Dwell, F. Pereira 8 56
8 Dardillon, G. Alves .. 6 55

8.º Páreo — às 18 hora — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00
Kg
1-1 Petrohué, J. M. Silva . 5 52
2-2 Lord Peter, A. Morales 6 56
Rofalá, F. Esteves 7 57
3-4 Besakhi, E. Ferreira .. 3 55
Oleol, J. Ricardo 2 55
4-5 Go A Head, A. Abreu 1 58
7 Fair Meed, J. L. Marins 4 54

9.º Páreo — às 18h30min — 1.100 metros — Cr$ 24.000,00 — (Dupla-Exata)
Kg
1-1 Taicana, E. R. Fer. 9 57
2 Malta II, J. Malta ... 7 57
2-3 Cerandá, G. F. Alm. 6 57
4 Atafona, D. Guignoni 3 5 7
3-5 Bec Fin, C. Valgas . 1 57
6 Jasa, J. M. Silva .. 2 57
7 Spinela, F. Carlos .. 4 57
4-8 Batucajé, J. Ricardo 10 57
9 Miaima, E. Freire .. 5 57
10 Fitipáldia, G. A. Feijó 6 57

Toreador na milha em 105"

Positivamente no caminho da forma total o cavalo Toreador, em preparo para retornar na milha clássica do GP Estado do Rio de Janeiro, que é o início da tríplice coroa do turfe carioca. O defensor do Haras São José e Expedictus, visto na raia sob a condução do chileno Meneses, percorreu a distância de 1.600 metros em 105" exatos, final em 13" cravados, tendo deixado impressão lisonjeira da partida ao arremate. Cigallium, vindo de ganhar em 99 e 4 quintos nos 1.600, aparece como o rival mais perigoso do sempre evoluído pensionista de Ernani de Freitas. Colorado Fleet veio muito suave e assinalou 70" nos 1.000 metros, com o Juarez Garcia. E foi animador o exercício de Buck Jones, marcando 83" 3/5 nos 1.300 metros. As marcas restantes, igualmente anotadas pela reportagem, aparecem a seguir:

Sexy Girl (J. F. Fraga) — 1000 em 64s.
Juvia (J. Malta) — 1200 em 84s, bem devagar.
Prestíssimo (C. Silva) — 1300 em 84s 2/5.
Miss Curvona (J. Ricardo) — 1000 em 66s 2/5.
Postmaster (F. Lemos) — 1400 em 95s, poupado.
Quartilho (G. F. Almeida) — 1200 em 77s 1/.
Comediante (J. L. Marins) — 1000 em 64s 2/5.
Anthyllis (F. Lemos) e Cavatina (D. Neto) — 1000 em 65s 4/5.
Buck Jones (F. Esteves) — 1300 em 83s 3/5.
Querco (J. M. Silva) — 1400 em 94s 2/5, sem dar tudo.
Jean Grand (A. Ramos) — 1200 em 82s, regular.
Baroness (F. Lemos) — 1600 em 103s 2/5, deixando correr.
Chanson (D. F. Graça) — 1000 em 68s, contida.
Fimbria II (J. Esteves) — 1500 em 98s, com reservas.
Curtidor (J. Brizola) — 1000 em 70s.
Inco (C. Abreu) — 1400 em 92s.
Colorado Fleet (Juarez Garcia) — 1000 em 70s, muito poupado.
Henry (J. M. Silva) — 1300 em 86s 2/5, correspondendo.
Figo (J. C. Ávila) — 1000 em 67s.

Alunos do COPPE pedem mais bolsas

— Alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em nota ontem distribuída à Imprensa, afirmam que as informações até agora disponíveis atestam que houve uma redução substancial no número de bolsas concedidas mas de Pós-Graduação em a Coordenação dos Programas de Engenharia — Coppe — e que não há garantia quanto ao valor das bolsas, o que gera intranquilidade, já que há dois anos recebem a mesma quantia de Cr$ 300,00. Por outro lado, acrescentam, não se tem informação oficial a respeito do aumento, fato este incompreensível tendo-se em vista a inflação e a consequente redução do poder aquisitivo de todos.

"É frequente o abuso dos órgãos financiadores quanto à data de pagamento das bolsas, chegando alguns desses órgãos a adotarem o atraso como procedimento sistemático, o que constitui total desrespeito aos bolsistas, com compromissos inadiáveis a saldar. Os alunos do curso de Nivelamento (meses de janeiro e fevereiro), que para muitos funciona como seleção e exige de todos na prática, dedicação integral, não recebem bolsas neste período, e somente alguns têm ajuda de custo (irrisória, Cr$ 1.000,00), ajuda esta que até hoje não foi paga", diz a nota.

Leia e assine LUTA DEMOCRATICA

Japão em boa marca

No final da semana que empatou com o início do Carnaval, as carreiras estaduais foram pródigas em boas marcas. No prado gaúcho do Cristal, em Porto Alegre, Ligville estabeleceu novo recorde para os 1.100 metros, assinalando 67 e 4 quintos em pista leve. Em Cidade Jardim, correndo no Prêmio Chumbo, Japão, atropelando para abater Litoyen, levou aos cronômetros o tempo excelente de 96"4/10 para a milha, ficando a apenas 1/10 do recorde em poder da égua Donética. Japão, paranaense de 3 anos, deverá reaparecer no próximo dia 6, correndo nos 2.000 metros do GP Presidente do Jóquei Clube. White Green, que venceu na segunda prova da mesma reunião, chegou em 66"2/10 para os 1.100 metros, ficando a menos de um segundo do recorde de Headband. Em Minas, correndo no segundo páreo de sábado de Carnaval, Disputado, redeado pelo I. Antonio, registrou a marca esplendida de 73" cravados nos 1.100 metros.

Turfe social

Na manhã de hoje, sexta-feira, às 11 horas na Matriz Santa Cecília à Rua Álvaro Ramos, 385, Botafogo, o enlace matrimonial de Glória Maria e Ricardo Romero de Estelita Pessoa. A noiva é filha do casal Luís José de Sousa, Chefe do Depto. de Contabilidade de Consumidores da Rio Light e Dona Noemia de Andrade Sousa. Aos nubentes os melhores votos de perenes felicidades.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

● UMA PARADA — O Brasil enfrentará hoje, em Valdívia (Chile), o Uruguai, num prélio que se antecipa difícil em nossa campanha no campeonato sul-americano masculino. A moçada nacional está animada e tudo indica que conseguirá uma expressiva vitória.

● EM AÇÃO, sob o comando do técnico Ari Vidal, os astros: Marcel, Fausto, Adilson, Oscar, Ubiratã, Charuto, Hélio Rubens, Zé Geraldo, Zezé, Gilson, Dodi e Carioquinha.

● COMPLETANDO a etapa de hoje, no Chile, teremos na peleja de abertura Venezuela x Bolívia e na de encerramento da noitada Argentina x Peru.

● AMANHÃ o Brasil enfrentará o Paraguai no primeiro jogo do programa que terá, ainda, Urugual x Colômbia e Chile x Peru.

● EXPRESSIVA HOMENAGEM — A Assembléia Geral da Confederação Brasileira de Basquetebol nos concedeu, por unanimidade, o título de "BENEMÉRITO" do basquete do Brasil, levando em conta o serviço deste cronista de quase 33 anos em favor do esporte da cesta. Trata-se, indubitavelmente, de uma expressiva homenagem que muita nos honra e envaidece.

● JUSTIÇA — Também a Assembléia Geral da mentora nacional resolveu conceder o mesmo laurel ao brigadeiro Jerônimo Bastos, presidente do Conselho Nacional de Desportos e a Milton Montenegro, vice-presidente administrativo da CBB. Foram justas as resoluções da AG visto que os referidos desportistas muito têm feito em favor do basquete do nosso País.

● REELEITO — Alberto Curi também, por unanimidade, foi reeleito para a presidência da Confederação Brasileira e assim ficará dirigindo os destinos do esporte da cesta nacional por mais um triênio. Nossos aplausos e votos para que Alberto Curi prossiga tendo a administração tão profícua como vem tendo à testa da CBB.

● CONSELHO FISCAL — Os desportistas Válter Jota, Sílvio Ludolf e Paulo Rocha foram mantidos, por unanimidade, para o Conselho Fiscal da CBB. Note-se que a Assembléia Geral aprovou "in totum" o parecer do Conselho Fiscal com respeito as contas da CBB, em 1976.

● NÃO PERCAM todas as terças-feiras "Basquetebol em Foco", na Televisão Rio (Canal 13), às 19h30min, a cores, quando focalizamos sempre uma figura de destaque com os assuntos mais palpitantes do esporte da cesta. Vale a pena ver.

● DEFERÊNCIA — Gusmão, antigo jogador (campeão) pelo Grajaú T. C., hoje alto funcionário do Banco do Brasil em Teresópolis, nos distingue com um convite para os bailes de carnaval do seu querido Clube Ingá. Foi mais uma distinção do simpático desportista para com o cronista que não obstante ter curtido uma cadeira de balanço soube do sucesso dos bailes naquele conceituado clube teresopolitano. Gratos ao bom Gusmão.

● INTERINO — Milton Montenegro, vice-presidente administrativo, assumiu à presidência da Confederação Brasileira no lugar de Alberto Curi que se encontra em Valdívia como chefe da nossa delegação ao campeonato sul-americano masculino. Montenegro responderá pelo expediente até o próximo dia 7.

● IMPORTANTE — Neste dia 28 acontecerá a Assembléia dos clubes do Estado do Rio para aprovação dos Estatutos da nova entidade (Feberj). A importante reunião está marcada para o COB, às 19 horas e tudo indica também que poderá acontecer a eleição para a presidência da Federação de Basquetebol do Estado do Rio que, segundo dizem, tem dois candidatos: Dilson Rabelo, atual presidente da FMB e José Montorfano, apontado pela oposição.

● SUSPENSO — Cesar, antigo jogador do Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo e atualmente em sua terra natal Goiás onde, inclusive se sagrou campeão brasileiro, foi suspenso por 30 dias pelo Superior Tribunal de Justiça da CBB. O jogador havia sido indiciado por ter agredido no juiz Benedito Bispo em um jogo amistoso, no ano passado, entre a seleção de Goiás e o Clube Municipal, no Rio.

● PERDEU — Por outro lado, o Superior Tribunal de Justiça deu ganho de causa ao Tribunal de Justiça da entidade bandeirante no processo em que o Pinheiro recorria de decisão daquele órgão de justiça paulista.

● TREINANDO — Sob as ordens do técnico Antônio Barbosa (Bauru) continua em francos preparativos para o campeonato sul-americano de adultos, em Lima, no Peru, a seleção brasileira. Os ensaios são efetivados no DEFE e o Brasil é o atual campeão continental de estrelas, com uma invejável hegemonia que já vem de seis campeonatos.

Uma Seleção com vários esquemas

Quem muda muito acaba sem nada, foi assim que reagiu Falcão, meio-campo do Internacional de Porto Alegre e da Seleção Brasileira, ao tomar conhecimento de que Osvaldo Brandão pretende alterar novamente o esquema tático da equipe, sendo possível a saída de alguns jogadores.

Lula, também, do Internacional, além de criticar a indefinição de Brandão na escalação do time, não poupou críticas aos seus companheiros ao afirmar que existem vedetes no time que só querem receber a bola no pé, reclamam quando isso não acontece e passam a partida toda sem se esforçarem.

AS MUDANÇAS

Quando assumiu o comando da Seleção Brasileira, Osvaldo Brandão dizia preferir o esquema tático de dois pontas bem abertos, apoiados constantemente pelos laterais — Gil e Lula seriam os ponteiros e Nelinho e Marinho os laterais.

Entretanto, da concentração em Embú até o jogo de domingo passado muitas alterações ocorreram no time. Inicialmente Nelinho se machucou e Zé Maria passou a ser seu substituto, o que debilitou sensivelmente o lado direito da seleção em termos de ataque, já que o lateral do Corintians é mais d marcação do que de apoio.

Uma outra contusão levaria o treinador brasileiro a alterar novamente uma peça do seu esquema ideal. Mais do que isso, a saída de Lula, único ponta-esquerdo real da seleção, aliada à insistência de se manter Falcão no time imposta por torcedores, jornalistas e até por alguns jogadores motivou a mudança do esquema, passando para o decepcionante quadrado mágico.

Segundo instruções de Brandão, a seleção não teria mais pontas fixos, meio-campo e atacantes se movimentariam em rodízio, preenchendo os espaços vazios. Teoricamente, tudo bem, mas na prática, não havia meio da seleção acertar: Zé Maria não cobriu os avanços de Gil e nem ocupou o lugar dele quando havia o deslocamento do ponta do Botafogo para a esquerda; o meio-campo, de tanto rodar, se confundiu, acabando sem ninguem pela esquerda: Marinho, lateral de características eminentemente ofensiva, sempre em seus avanços foi contido aos berros por Leão, dentro de campo, e por Brandão, no banco.

As mudanças anunciadas por Brandão agora são de jogadores e novamente de tática. Os jogadores não vêem com bons olhos as novas alterações, como deixaram claro Falcão e Lula nas suas declarações. Palhinha, desligado da delegação em Bogotá por ter se machucado continua em tratamento no Departamento Médico do Cruzeiro, já preparando uma desculpa louvável caso venha a ser cortado afirma que ainda não está em boas condições de voltar à seleção e diz preferir continuar de fora a agravar a contusão.

Além de Palhinha, os jogadores que têm mais condições de serem cortados para o próximo jogo do Brasil, contra a mesma Colômbia, no Maracanã, dia 9 de março, são Lula, Nelinho — ambos por contusão — e Marco Autonio, que, treinou em posições diferentes da sua, e foi excluido por deficiência técnica. De qualquer maneira, devem sobrar dois para que Luís Pereira, do Atlético de Madri, e Joãozinho, do Cruzeiro, sejam chamados.

NOVA TÁTICA TIRA FALCÃO

Com a inclusão de Luís Pereira e Joãozinho, que devem entrar de vez no time, todos os compartimentos da equipe sofrerão alterações. Na defesa, Beto Fuscão, poderá sair, para entrar Luís Pereira; Amaral deverá permanecer porque terá a missão de cobrir os avanços de Luís Pereira; Marinho deve voltar no lugar de Vladimir e Edinho continuara no banco.

As possíveis alterações no meio-campo devem levar Givanildo e Falcão para a cerca. Assim, Caçapava e Toninho Cerezzo poderão entrar. Estas mudanças, segundo Brandão, visam à maior velocidade da passagem da defesa para o ataque. Quanto à entrada de Joãozinho, Osvaldo Brandão não pretende aproveitá-lo inicialmente, deixando-o como opção de jogo com extremas abertos. Se todas as alterações forem concretizadas por Brandão, que ultimamente tem voltado atrás em suas decisões, a nova seleção permanente do Brasil será esta: Leão; Zé Maria, Amaral, Luís Pereira e Marinho; Caçapava, Toninho Cerezzo, Zico e Rivelino; Gil e Roberto.

COUTINHO PODE SER CONVOCADO

AINDA que mantido no cargo, com apoio total do presidente Heleno Nunes, Osvaldo Brandão permitiu que falhas em seu trabalho fossem observadas pela direção da CBD, tanto é assim que o diretor de futebol André Richer já recebeu carta branca de Heleno Nunes para providenciar a indicação de mais um nome para a Comissão Técnica da Seleção Brasileira. Alguém que possa colaborar com o treinador, como uma espécie de assistente. Até agora o nome de Cláudio Coutinho é o mais cotado para o cargo.

Não se trata, como procuraram deixar claro os dirigentes da CBD, da indicação de um novo supervisor, cargo este que continua ocupado com Almir de Almeida, já em franca recuperação de um problema de saúde. O próprio André Richer explica o objetivo de Heleno Nunes:

— Osvaldo Brandão passará a contar com um auxiliar, porque está sobrecarregado no comando da Seleção Brasileira. Mas não vamos tomar nenhuma decisão precipitada. Faremos uma reunião com o treinador, para conhecermos também seu ponto de vista sobre a questão.

Este encontro está previsto para amanhã, quando do regresso do treinador ao Brasil, ou mesmo no domingo, pela manhã, A nomeação de um auxiliar dependerá de decisão de toda a Comissão Técnica e, possivelmente, com a presença de Almir de Almeida.

— Mas até agora nada houve em termos definitivos. Vamos aguardar o retorno de Osvaldo Brandão, pois sua palavra também é importante — explicou André Richer.

Os jornalistas cariocas que acompanharam o trabalho de Osvaldo Brandão em Bogotá reconhecem que o treinador esteve realmente

Leão quer provar que é o líder da equipe

sobrecarregado de serviços. Por diversas vezes citaram que faltava na delegação um supervisor, que pudesse diminuir a carga de trabalho do técnico, mas também não negaram que o próprio Osvaldo Brandão tem por característica de trabalho tentar resolver problemas que não fazem parte de suas obrigações e que nunca se queixou da falta de um supervisor ou de alguém que o auxiliasse.

Heleno Nunes permanece em Teresópolis, mas isto não significa que está alheio aos problemas da Seleção Brasileira, agravados após o empate com os colombianos, no último domingo. Mantém sua posição de irrestrito apoio ao trabalho de Osvaldo Brandão, assegurando que ele será mantido no cargo de técnico, mesmo porque, «atingir o treinador a essa altura será o mesmo que implantar o terror dentro da seleção».

— Também fiquei decepcionado com o que vi, pois não esperava o empate, aliás, ninguém ficou satisfeito, nem mesmo o próprio técnico. Só não posso admitir a substituição do treinador, inclusive porque isto nada significaria. O que Osvaldo Brandão precisa é de colaboração, para que ele possa se dedicar exclusivamente à formação do time. E já estamos trabalhando neste sentido.

Citou ainda o presidente da CBD que a indicação de um assistente deve ser encarada como uma fórmula capaz de dar inicio a um processo para futura sucessão de Osvaldo Brandão:

— A CBD não pensa em substituir o treinador, da mesma forma como sou franco em dizer que fiquei decepcionado com o rendimento do time, uso da honestidade para garantir que Osvaldo Brandão continua prestigiado, com carta branca para fazer o que bem quiser na direção da equipe.

Fla se reúne à portas fechadas

Após o treinamento de ontem, na Gávea, o técnico Cláudio Coutinho esteve reunido com os dirigentes do Flamengo, à portas fechadas, durante mais de uma hora. Aos repórteres presentes, à informação fornecida foi a de que o encontro tinha como objetivo definir o programa de treinamento da equipe, mas os comentários no clube afirmavam que Cláudio Coutinho já estava deixando os dirigentes de sobreaviso para a possibilidade de vir a ser convocado pela CBD para auxiliar Brandão no comando da seleção.

Esta informação não foi confirmada por nenhum dos participantes da reunião, porém o nome de Cláudio Coutinho é um dos mais cotados para ocupar o novo cargo surgido na comissão técnica do selecionado, além de estar trabalhando no Flamengo com a autorização da CBD, a qual permanece vinculado.

O treinador esta ainda cobrando dos dirigentes uma solução para a ponta direita da equipe Quanto ao meio-campo, ele já optou pela efetivação de Adilio, certo de que são grandes as dificuldades para contratar Paulo Cézar Carpegiani. Mas para a ponta direita as coisas estão ruins: Paulinho foi vendido ao Fluminense, Júnior Brasilia liberado para Seleção de Amadores e Osni ainda entregue ao Departamento Médico, há vários meses sem que se saiba sequer se volta ao futebol.

Wendell não sai

Os dirigentes do Botafogo recusaram a proposta do Fluminense para a compra do goleiro Wendel. O presidente Francisco Horta disse que os Cr$ 1.500 mil eram o máximo que seu clube podia oferecer, mas o Botafogo só aceita negociar o jogador por Cr$ 2.500 mil.

Os jogadores se apresentaram ontem de manhã em General Severiano, de onde seguiram para as Paineiras, a fim de fazer uma caminhada de quatro quilômetros. O ponteiro Gil esteve no clube, para saber se seu contrato já havia sido redigido, e ficou de voltar à tarde para assiná-lo.

Coletivo define Flu para domingo

Os jogadores do Fluminense farão ainda um coletivo hoje, nas Laranjeiras, mas o técnico Mário Travaglini já tem a base da equipe que jogará domingo contra o Vasco, no Maracanã, amistosamente. O treinador ficou de fornecer a escalação oficial após o treino de hoje, mas está pensando em colocar em campo o seguinte time: Paulinho, Rubens, Edval, Jorge Luís e Carlinhos; Pintinho, Cléber e Erivelto; Paulinho, Doval e Luis Carlos.

Mário Travaglini ficou de aproveitar o amistoso de domingo para fazer um teste com Geraldão pela ponta direita, dentro das caracteristicas de Gil, negociado com o Botafogo. Isto, apesar de Paulinho ter sido contratado recentemente a de ter a promessa da diretoria de que Zequinha, do Grêmio, está praticamente comprado. O lateral Marinho esteve no clube e treinou leveemnte, voltando tarde para assinar contrato com o clube.

Carnaval cansou o time do Vasco

O técnico Orlando Fantoni disse que vai esperar o rendimento dos jogadores no coletivo marcado para hoje para definir o time do Vasco que enfrentará o Fluminense Isto porque no coletivo realizado ontem, alguns jogadores queixaram-se de diversos problemas, ainda em consequência do desgastes nos dias de carnaval.

Mas o treinador explicou que em principio a equipe que disputou os últimos jogos será mantida(com Mazaropi, Orlando, Abel, Geraldo e Luis Auvusto; Zé Mário, Zanata e Dirceu; Fumanchu, Ramon e Galdino (João Paulo). A escalação de João Paulo depende do seu retorno de São Paulo. Ontem, o atacante telefonou para o clube informando que somente hoje viajara para o Rio, por que perdeu todos os seus documentos durante o carnaval e está providenciando a segunda via de cada um deles. Como o coletivo de hoje, está previsto para a parte da manhã, dificilmente João Paulo podera ser aproveitado pelo treinador.

Loteca muda o local do jogo 1

O jogo 1 — Santos x P. Desportos, do Campeonato Paulista pelo teste 326 da Loteria Esportiva será mesmo disputado no Estádio do Pacaembu, domingo, às 17 horas, e não na Vila Belmiro, como anteriormente estava marcado, pois o mando de campo é da equipe santista.

dois jogos continuam previstos para o próximo sábado: o 11 — São Cristóvão x Portuguesa, em Figueira de Melo, e o 12 — Bonsucesso x Madureira em Teixeira de Castro, ambos pelo torneio Hilton Gosling, às 16 horas. Os demais jogos ficam marcados para o domingo, não devendo ocorrer nenhuma outra alteração.

As apostas foram encerradas ontem, às 22 horas, em todas as cidades onde o concurso esta implantado oficialmente. Os apostadores do Rio de Janeiro, e do Espirito Santo, pela primeira vez, fizeram as suas apostas através da Datalef-3, a nova máquina perfuradora dos cartões da Loteria Esportiva.

Oto volta atrás

SÃO PAULO (A. —LD) — O técnico Oto Glória, que há cerca de 10 dias atrás defendeu Osvaldo Brandão, de críticas feitas pela crônica carioca. Depois do resultado negativo e a péssima apresentação da seleção brasileira diante da Colômbia, também fez sérias criticas ao trabalho realizado no periodo de preparação do selecionado.

— Pelo tempo decorrido entre a convocação, início dos treinamentos, amistosos disputados, até a estréia, e, principalmente pela fraqueza do adversário esperava-se muito mais desta seleção. Domingo, em Bogotá, a seleção não teve jogadas triangulares, nem lançamentos e mprofundidades. O ataque jogou muito lateralmente as modificações deveriam ter sido feitas no encerramento do primeiro tempo. Não se faz uma substituição quando restam apenas 10 ou 15 minutos para o encerramento de uma partida. Só em caso de contusão.

Oto não achou certo também a convocação de 3 laterais esquerdo e apenas um ponteiro esquerdo. Para ele, o ideal era chamar dois jogadores para cada posição. O treinador da Portugues, porém admitiu que a contusão de Lula teve muita influência no rendimento da seleção.

NAVEGADOR À DERIVA

H. MIRANDA

Qualquer maniaco por botequim sabe: somente vitórias merecem explicações retumbantes. Explicar derrotas, jamais. Mas, como há vencedor num bar de incoerências, erros e omissões, o homem, que está à deriva quer explicar e vem aí para tal. Aguardemos.

É por demais cansativo o problema seleção. Contudo, os comentários e criticas vão num crescendo terrivel e a gente não vai dar uma paradinha em cima do laço. Certo? O negócio ainda gira em torno da barração do Marinho. Todos sabem ser o lateral, atualmente "menina dos olhos do senhor Horta" lá pras bandas das Laranjeiras, o melhor na posição, talvez no mundo, face sua versatilidade. Uma história semelhante à do Marinho aconteceu há alguns anos. Nilotn Santos, segundo o treinador de 1957, avançava demais e não podia entrar no time. Uma contusão resolveu a coisa. Ele entrou e estraçalhou. Outro treinador, argumentando que Garrinha prendia por demais a bola, tentou barrar o moço simples que viria se transformar na alegria do povo. Erros. Pequenos erros cometidos em nome do bom senso.

O caso atual, convenhamos, foge a tudo isto. Tirar Marinho e colocar Marco Antonio, tudo bem. Outra alternativa é, no minimo, absurdo, para um técnico que diz ter um passado competente. Nós estaremos na Argentina, com ou sem Brandão, graças apenas à categoria indiscutivel de jogadores como Zico, Rivelino, Luís Pereira. Edinho, Leão, Roberto e Falcão, caso não seja barrado por outra "quadratura do redondo". Mas, meus caros, e na Argentina? Sem pontas, sem esquemas e jogando na defesa, vamos entrar pela tubulação já nas oitavas de final. O que mais irrita é saber-se, nesta seleção, existir total falta de comando e insegurança entre os jogadores. Ninguém sabe ao certo qual será a próxima jogada e muito menos se terá chance de praticá-la. Resultado: 41 dias de treinamentos, concentrações até mesmo descabidas e irritantes e entramos frente à Colômbia para nos defendermos de um Ortiz vindo de contusão. Ora bolas... Os colombianos estão se divertindo a valer. O técnico Vidinic, dos colombianos, não entendeu e não vai entender nunquinha. Entrou para apanhar de pouco e, de repente, "sacou", malandramente, que nós — quer dizer, o Brandão — estávamos preocupados com ele. E quase faturou em dois lances. E, entre outras, deve ter achado maravilhoso desaparecer do time brasileiro "aquele lourinho que sobe pelo lado esquerdo". Piada. Parece, o nosso treinador, aquele navegador à procura do caminho para as as Indias batendo com os costados noutra "boca". O navegador, com seu engano, pintou nas paradas. Brandão, se já não estava com essa bola toda, vai ganhar, como castigo, um supervisor e um auxiliar técnico. Provavelmente Cláudio Coutinho. Será que alguma competência entrou corredores adentro da CBD? Tomara...